



Instituto  
Ibero-americano  
de Compliance

Com a presença de Sua Excelência  
a Senhora Diretora Regional de Turismo:



Secretaria Regional  
de Turismo e Cultura

# THINK<sup>+</sup>

*International Conference  
on Tourism, Teaching and Technology  
a comprehensive approach*

Funchal | Madeira  
3 e 4 de fevereiro de 2022

[isalthink.wordpress.com](http://isalthink.wordpress.com)



20|19  
ESTADOS GERAIS 23



Instituto  
Ibero-americano  
de Compliance

ceb  
Centro de Estudos de Bioética  
Pólo Madeira

pontēditora  
A travessia para o conhecimento

e<sup>3</sup>  
Instituto de Economia,  
Empresas e  
Empreendedorismo  
ISEE/FEUP

A PÁTRIA  
REVISTA DE ECONOMIA, EMPRESAS E EMPREENDEDORISMO

***Ficha técnica***

Sede Social, Editor e Redação:

Startup Madeira - Campus da Penteada

9020 - 105 Funchal, Madeira

E-mail: [geral@ponteditora.org](mailto:geral@ponteditora.org)

Telefone: 291 723 010

URL: [Ponteditora – Formar uma pátria de língua portuguesa tendo por base a ciência.](#)

**Propriedade:** Ponte Editora, Sociedade Unipessoal, Lda.

**NIPC:** 514 111 054

**Composição do Capital da Entidade Proprietária:**

10.000€, 100% detido por Ana Leite, Doutoranda.

**Gestão/gerência (não remunerada):** Eduardo Manuel de Almeida Leite, PhD.



## Contextualização

O Instituto Superior de Administração e Línguas | ISAL inicia a sua atividade como instituição de ensino superior na Região Autónoma da Madeira (RAM) em 1984. A relação com a região em que o ISAL está inserido é uma das suas preocupações fundamentais, pois visa contribuir para o desenvolvimento regional e para a fixação de conhecimento na Região Autónoma da Madeira.

É num quadro global, de internacionalização, mas com compatibilidade regional, competitivo e em constante mutação que o ISAL pauta e constrói o seu futuro, contribuindo para a transformação do meio em que está inserido e procurando novas direções, sem perder de vista aquelas que sustentaram o passado.

O processo de investigação não pode ser decretado, deve ser cultivado. Nos últimos anos, o ISAL tem dedicado atenção e despoletado iniciativas tendentes a estimular e aumentar os documentos e iniciativas de cariz científico. O seu principal objetivo é fortalecer as capacidades de comunicação científica, escrita ou oral, através de atividades de estímulo científico.

Inerente ao facto de existir inovação está patente o ato de investigação. O “Think+” é um evento académico e empresarial com foco numa abordagem multinível. Pretende assinalar, discutir e contribuir com estratégias sustentáveis dentro da sua área de atuação.

**O mote desta segunda edição assenta em três pilares estratégicos: o turismo, o ensino e a tecnologia, pilares que sustentam a atividade do ISAL.**

O evento pretende estimular o diálogo, a partilha e a divulgação de conhecimento científico, de investigações e boas práticas nestas áreas, numa abordagem abrangente. O programa do “Think+ 2022” contempla sessões plenárias e paralelas. Os resumos serão publicados em livro de resumos com ISBN e a versão completa das comunicações apresentadas na conferência será publicada em livro de atas com ISBN. Os autores dos melhores trabalhos poderão ser convidados a ampliar os seus textos com vista à publicação numa revista científica.

**O conceito desenvolvido para a conferência internacional Think+ pretende aglutinar numa única marca, criada para o ISAL, os três pilares estratégicos acima definidos, acompanhando o plano estratégico do Centro de Investigação Científica do ISAL para o quadriénio 2019/2023.**

**A marca Think+ almeja ser muito mais do que a universalização linguística dos atos de pensar, refletir ou achar e acredita num futuro que esteja estruturado em eixos estratégicos, que compõem o anagrama que dá origem à marca.**

**T**echnology  
**H**ospitality  
**I**ntelligence  
**N**etworking  
**K**nowledge

## Objetivos

### Objetivo Geral:

- Promover um evento para reflexão, partilha de conhecimento e apresentação de trabalhos de índole científica.

### Objetivos Específicos:

- Contribuir para a comunidade académica e empresarial com conhecimento, abordando temas atuais e merecedores de atenção.
- Agregar no mesmo espaço a comunidade científica, académica e empresarial, promovendo a partilha de experiências, novas redes de contactos e sinergias estratégicas.
- Dar a conhecer a toda a comunidade o conhecimento produzido pelo ISAL durante o ano letivo.
- Desafiar os alunos a demonstrar os conhecimentos adquiridos.

## Comité

### Comité de Direção

Doutoranda Sancha de Campanella	ISAL	<a href="mailto:scampanella@isal.pt">scampanella@isal.pt</a>
---------------------------------	------	--

### Comité de Organização

#### **Chairs:**

Doutor Elvio Camacho	ISAL	<a href="mailto:elvio.camacho@gmail.com">elvio.camacho@gmail.com</a>
Dra. Leonilde Olim	ISAL	<a href="mailto:leonilde.olim@isal.pt">leonilde.olim@isal.pt</a>
Doutoranda Andreia Carvalho	ISAL	<a href="mailto:andreia.carvalho@isal.pt">andreia.carvalho@isal.pt</a>

#### **Co-Chairs:**

Dr. Diogo Goes	ISAL	<a href="mailto:diogo.goes@isal.pt">diogo.goes@isal.pt</a>
Doutorando Luís Sardinha	ISAL	<a href="mailto:luis.sardinha@isal.pt">luis.sardinha@isal.pt</a>
Doutorando Fabrizio Bon Vecchio	UNISINOS	<a href="mailto:fabrizio@vecchioassociados.com.br">fabrizio@vecchioassociados.com.br</a>

### Comité Científico

#### **Coordenação:**

Doutor Elvio Camacho	ISAL	<a href="mailto:elvio.camacho@gmail.com">elvio.camacho@gmail.com</a>
Doutorando Nelson Abreu	ISAL	<a href="mailto:nelson.abreu@isal.pt">nelson.abreu@isal.pt</a>
Doutoranda Cristina Abreu	ISAL	<a href="mailto:abreucri@gmail.com">abreucri@gmail.com</a>
Especialista Luz Silva	ISAL	<a href="mailto:luz.silva@isal.pt">luz.silva@isal.pt</a>
Doutor Fabiano Koff Coulon	UNISINOS	<a href="mailto:fabiano.coulon@gmail.com">fabiano.coulon@gmail.com</a>

#### **Elementos Constituintes:**

Membros	Afilição	País	Contacto
Amélia Cristina Ferreira da Silva	IPP	Portugal	<a href="mailto:ameliafs@gmail.com">ameliafs@gmail.com</a>
Ana Maria Alves Bandeira	IPP	Portugal	<a href="mailto:bandeira@iscap.ipp.pt">bandeira@iscap.ipp.pt</a>
Ana Raquel Machado	Historiadora de Arte/ Investigadora Independente	Portugal	<a href="mailto:anaraqueldsmachado@gmail.com">anaraqueldsmachado@gmail.com</a>
Andreia Carvalho	ISAL	Portugal	<a href="mailto:andreia.carvalho@isal.pt">andreia.carvalho@isal.pt</a>
Ângelo Duarte Jardim Patrício	ISAL	Portugal	<a href="mailto:angelo.patricio@isal.pt">angelo.patricio@isal.pt</a>
Áurea Sousa	Uac	Portugal	<a href="mailto:aurea.st.sousa@uac.pt">aurea.st.sousa@uac.pt</a>
Cândida Carvalho	CEB – Pólo Madeira	Portugal	<a href="mailto:cebpolomadeira@gmail.com">cebpolomadeira@gmail.com</a>
Cristina Abreu	ISAL	Portugal	<a href="mailto:abreucri@gmail.com">abreucri@gmail.com</a>
Diogo José Costa Goes	ISAL	Portugal	<a href="mailto:diogo.costa.goes@gmail.com">diogo.costa.goes@gmail.com</a>
Sérgio Teixeira	ISAL	Portugal	<a href="mailto:sergio.teixeira@isal.pt">sergio.teixeira@isal.pt</a>
Eduardo Alves	ISAL	Portugal	<a href="mailto:eduardo.alves@isal.pt">eduardo.alves@isal.pt</a>
Eduardo Leite	UMa	Portugal	<a href="mailto:eduardo.leite@staff.uma.pt">eduardo.leite@staff.uma.pt</a>
Elvio José Sousa Camacho	ISAL	Portugal	<a href="mailto:elvio.camacho@isal.pt">elvio.camacho@isal.pt</a>
Fabiano Koff Coulon	UNISINOS	Brasil	<a href="mailto:fabiano.coulon@gmail.com">fabiano.coulon@gmail.com</a>

(continuação)

<b>Fabrizio Bon Vecchio</b>	UNISINOS	Brasil	<a href="mailto:fbvecchio@hotmail.com">fbvecchio@hotmail.com</a>
<b>Francis Rafael Beck</b>	UNISINOS	Brasil	francis@francisbeck.com.br
<b>Humberto Nuno Rito Ribeiro</b>	UA	Portugal	hnr@ua.pt
<b>José Nelson Rodrigues Abreu</b>	ISAL	Portugal	nelson.abreu@isal.pt
<b>Leonilde Dias</b>	ISAL	Portugal	leonilde.olim@isal.pt
<b>Luís Sardinha</b>	Ponteditora	Portugal	luis.sardinha@isal.pt
<b>Luiz Tadeu Machado</b>	ISAL	Portugal	luiz.machado@isal.pt
<b>Luz Assunção da Silva Correia Silva</b>	ISAL	Portugal	Luz.silva@isal.pt
<b>Manoel Gustavo Neubarth Trindade</b>	UNISINOS	Brasil	<a href="mailto:contato@ntrindade.com.br">contato@ntrindade.com.br</a>
<b>Paulo Filipe Fernandes</b>	ISAL	Portugal	toc.paulo.fernandes@gmail.com
<b>Ricardo Faisca</b>	ISAL	Portugal	ricardofaisca@gmail.com
<b>Ricardo Gouveia</b>	ISAL	Portugal	ricardo.gouveia@isal.pt
<b>Sancha de Campanella</b>	ISAL	Portugal	scampanella@isal.pt
<b>Sumaira Ashraf</b>	ISAL	Portugal	executive.sumaira@gmail.com
<b>Tiago Oliveira</b>	ISAL	Portugal	tiagojpoliveira82@gmail.com

## Programa

### Dia 3 de fevereiro

Hora	Atividade	Notas
18h00	Abertura Solene	
18h30	<i>Keynote Speaker</i>	1 <i>Keynote Speaker</i>
19h00	Painéis Temáticos	
	<b>Painel I</b> – Turismo, Inovação e Sustentabilidade	3 <i>Keynote Speakers</i>
	<b>Painel II</b> – Ensino e Tecnologia	3 <i>Keynote Speakers</i>
21h00	Pausa	
21h15	Sessões paralelas	2 Sessões Paralelas
22h30	Término do primeiro dia	

### Dia 4 de fevereiro

Hora	Atividade	Notas
18h00	Sessão de Encerramento e Anúncio dos vencedores do “Melhor Artigo” por Sessão Paralela	Avaliação por parte de comité de avaliação
18h30	Mesa Redonda “Economia e Turismo”	1 moderador e painel de 3 elementos
20h00	Término do 2º dia	

## Abertura Solene

Hora	Atividade
18h00	Dra. Leonilde Olim, <i>Chair</i> da Conferência Think+ Vice-Diretora Geral, Doutoranda Sancha de Campanella Diretora Regional de Turismo, Dra. Dorita Mendonça

## Sessão de Encerramento

Hora	Atividade
18h00	Doutoranda Andreia Carvalho, <i>Chair</i> da Conferência Think+ Vice-Diretora Geral, Doutoranda Sancha de Campanella

## Oradores

O evento contou com a presença de prestigiados oradores.

### Keynote Speakers

Cristina Abreu | Eduardo Leite | Cristina Vaz de Almeida | Fabrizio Bon Vecchio | Dorita Mendonça | António Jardim Fernandes  
 Jorge Veiga França | Manoel Neubarth Trindade | Paulo Pereira | Sílvio Bitencourt da Silva | Vasco Esteves Fraga | Cândida Carvalho

## Dia 3 de fevereiro

Orador	Mini Cv	Painel Temático
<b>Vasco Esteves Fraga</b>	Economista, vogal do conselho de administração da Estoril Sol SGPS e da comissão executiva do grupo, ex-Secretário de Estado Adjunto do Ministro dos Transportes e Comunicações do V Governo Constitucional. Gestor nas áreas do Imobiliário, Turismo, Animação e Cultura. Licenciado em Finanças e Gestão de Empresas, pela Universidade Técnica de Lisboa e pelo Instituto Superior de Economia e Gestão. Pós-graduado pela London Business School e Universidade Católica.	<b>Keynote Speaker</b>
<b>Cristina Abreu</b>	Doutoranda em Tourism Management no ISCTE/IUL, mestre em Destinos Turísticos Sustentáveis e Planificação Turística Territorial, pela Universidade de Lleida (Barcelona). É licenciada em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e pós-graduada em <i>Global Change and Biodiversity: implications for ecosystem services</i> pela Universidade do Minho. Possui o Diploma de Estudos Avançados em Gestão do Turismo pelo ISCTE/IUL-Lisboa. É Especialista em Ambiente pela Ordem dos Biólogos e pelo European Professional Biologists (ECBA). É Auditora Sénior do Biosphere Responsible Tourism Certification-Responsible Tourism Institute. Investigadora do Business Research Unit (BRU-ISCTE). Leciona no ISAL, onde é coordenadora do Grupo de Investigação em Turismo Sustentável, Hotelaria e Cluster do Turismo.	<b>Painel I – Turismo, Inovação e Sustentabilidade</b>
<b>Cândida Carvalho</b>	Coordenadora do Centro de Estudos de Bioética – Pólo Madeira. Doutoranda em Bioética, Instituto de Bioética, Universidade Católica Portuguesa do Porto. Doutoranda em Direito com especialidade em Direito Civil, Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Investigadora na IBEROJUR, na área de Bioética e Direito Biomédico e no Instituto de Bioética, Universidade Católica Portuguesa do Porto. Mestre em Direito, na especialidade de Ciências Jurídico-Processuais, na Universidade Autónoma de Lisboa. Mestranda em Bioética, na Universidad del Museo Social Argentino, Buenos Aires. Pós-graduada em Ciências Jurídicas, Faculdade de Direito, Universidade Católica Portuguesa. Pós-graduada em Direito da Medicina, pelo Centro de Direito Biomédico, Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Pós-Graduada em Direito das Energias Renováveis, pelo Departamento de Altos Estudos em Direito da Energia, Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Licenciada em Direito.	<b>Painel I – Turismo, Inovação e Sustentabilidade</b>

**Manoel Gustavo  
Neubarth Trindade**

Advogado e economista. Pós-Doutor na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Doutor em Direito (UFRGS). Mestre em Direito (UFRGS). Especialista em Processo Civil (UFRGS). Professor Permanente do Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios da Unisinos. Coordenador e Professor do LLM em Direito dos Negócios, do Pós-LLM em Proteção de Dados e da Especialização em Direito dos Contratos e da Responsabilidade Civil da Unisinos. Professor da Graduação da Escola de Direito da Unisinos Porto Alegre LES (Law, Economics and Society) e São Leopoldo. Ex-Presidente e atual Diretor Científico do IDERS - Instituto de Direito e Economia do Rio Grande do Sul.

***Painel I – Turismo,  
Inovação e  
Sustentabilidade*****Silvio Bitencourt  
da Silva**

Doutor em Administração de Empresas pela Universidade do Vale do Rio do Sinos - UNISINOS. Atualmente exerce a função de professor do Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios e dos MBAs em Gestão nos campos da inovação e estratégia; e a função de Diretor da Unidade de Tecnologia e Inovação da UNISINOS. Tem experiência em gestão de instituições de educação profissional e tecnologia; implantação e avaliação de sistemas e modelos de gestão como p. ex. o Modelo de Excelência da Gestão - MEG da Fundação Nacional da Qualidade - FNQ; implantação de processos de planejamento estratégico em empresas, instituições de ensino técnico e superior e entidades representativas com sindicatos patronais e associações; e gestão de parcerias de PD&I. É CIO (Chief Innovation Officer) certificado pelo Global Management Innovation Institute (GIMI). Sua pesquisa orbita nos temas sobre estratégias interorganizacionais e gestão da inovação (tecnológica e social), com ênfase na adoção de estratégias de inovação aberta pelas empresas, políticas públicas para inovação tecnológica, e normalização.

***Painel I – Turismo,  
Inovação e  
Sustentabilidade*****Cristina Vaz de Almeida**

Professora doutora, PhD em Ciências da Comunicação, com especialidade em Literacia em Saúde, co-diretora da Pós-graduação de Literacia em Saúde do ISPA e Presidente da Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde. Editora-Chefe do Jornal Investigação Médica; Mestre em Comunicação em e-learning, em Marketing e em Psicologia Positiva, é Licenciada em Direito.

***Painel II – Ensino e  
Tecnologia*****Eduardo Leite**

Vice-Presidente da Escola Superior de Tecnologias e Gestão da Universidade da Madeira, onde é também professor adjunto e investigador integrado do CITUR. PhD em Gestão, desenvolve investigação nas áreas do Turismo, Gestão, empreendedorismo e Inovação. É colunista do Jornal Económico. Conta com inúmeras publicações científicas em revistas nacionais e internacionais.

***Painel II – Ensino e  
Tecnologia***

**Fabrizio Bon Vecchio**

Advogado, doutorando em Ciências Jurídicas pela UCA, presidente do Instituto Ibero-americano de Compliance e da Comissão Nacional de Proteção de Dados e Novas Tecnologias da Associação Brasileira de Advogados, professor universitário licenciado em Direito e em Finanças, mestre em Direito da Empresa e dos Negócios pela Unisinos e especialista em Compliance, Direito Tributário e Direito Constitucional.

**Painel II – Ensino e Tecnologia**

**Moderadores:**

Painel Temático I – Doutoranda Sancha de Campanella

Painel Temático II – Doutorando Luís Sardinha

**Dia 4 de fevereiro**

Orador	Mini CV
<b>António Jardim Fernandes</b>	Engenheiro, com pós-graduação em Engenharia Empresarial e doutorando em Engenharia e Gestão no Instituto Superior Técnico. Além de Vice-Presidente da APM, é CEO do Grupo Dorisol, o maior grupo hoteleiro da Madeira de hotéis de 3 estrelas. Desde 2019 que assume os cargos de Diretor Executivo na Dorilimpa - Lavandaria Industrial e Administrador Executivo no grupo Safito Hospitality Group SGPS.
<b>Paulo Pereira</b>	Atual Presidente da Delegação Regional da Madeira da Ordem dos Economistas. É licenciado em Economia pela Faculdade de Economia do Porto, sendo pós-graduado em Finanças Empresariais pela Universidade Nova de Lisboa. É sócio fundador da DerivaFator e Partner, empresa especialista em Corporate Finance que opera essencialmente na RAM. Tem experiência profissional em: Banca comercial de Empresas; Direção Financeira em várias empresas ligadas ao turismo, tecnológicas, imobiliário, representação automóvel, rent a car e family office; Administração de empresas em vários sectores; Empreendedorismo em comércio a retalho e imobiliário.
<b>Jorge Veiga França</b>	Licenciado com distinção em Ciências Económicas Aplicadas, pela Universidade Católica de Louvain, na Bélgica e Mestre com distinção em Administração e Gestão Financeira, pelo Instituto de Administração e de Gestão da mesma Universidade. Atualmente, é presidente da direção da Associação de Comércio e Indústria do Funchal; consultor sénior da ECCO Efficient Consulting Corporation, Lda.; sócio da NEWCO, onde tem vindo a apoiar o início da gestão de empresas há mais de 20 anos. Já exerceu cargos de direção nas empresas Veiga França, na Sociedade de Desenvolvimento da Madeira e na "NMIS - New Madeira Investment Serviços, S.A.

**Moderador da Mesa Redonda “Economia e Turismo”:** Doutor Élvio Camacho

## Sessões Paralelas

### 1ª SESSÃO PARALELA

#### MODERADORA: DOUTORANDA ANDREIA CARVALHO

Identificação	Título	Autores	Email
ID_0002	Communication and linguistic skills in a digital environment: are higher education students prepared for today's job market?	Andreia Carvalho, Cláudia Afonso, Ivana Jurković, Tanja Badrov, Vassilia Kazamia	<a href="mailto:andreia.carvalho@isal.pt">andreia.carvalho@isal.pt</a>
ID_0003	Effect of computer programming on mathematical understanding of engineering students	Ankit Gupta, Sumaira Ashraf, Mónica da Silva Cameirão	<a href="mailto:executive.sumaira@gmail.com">executive.sumaira@gmail.com</a>
ID_0010	Decision Supporting Models in Tourism: a literature review	Arturo Gomes, Élvio Camacho	<a href="mailto:elvio.camacho@gmail.com">elvio.camacho@gmail.com</a>
ID_0007	The importance of emotional intelligence in contact employees in the tourism and hotel sector: a literature review	Carolina Azevedo Menezes	<a href="mailto:carolina.azevedomenezes@gmail.com">carolina.azevedomenezes@gmail.com</a>
ID_0011	ItaCzech: sharing economy in the accommodation sector: Is there enough space where to live?	Anna Placereani, Karolina Mikulová	<a href="mailto:anna.placereani@studenti.units.it">anna.placereani@studenti.units.it</a>
ID_0004	Tourism sector: accommodation and seasonality	Rodolfo Dias, Marco Figueira, Luís Fernandes, João Pinto	<a href="mailto:joaojoaojoao3334@gmail.com">joaojoaojoao3334@gmail.com</a>
ID_0013	Sustainability in tourism	João Freitas, Luís Abreu, Tiago Caires	<a href="mailto:joo.carlos2013@hotmail.com">joo.carlos2013@hotmail.com</a>
ID_0005	Mischaracterization of the tourist destination	Filipa Santos, Daniela Craijdan, Carolina Vieira, Soraia Nunes, Francisco Vieira	<a href="mailto:danielacraijdan98@hotmail.com">danielacraijdan98@hotmail.com</a>

**2ª SESSÃO PARALELA  
MODERADORA: ESPECIALISTA LUZ SILVA**

Identificação	Título	Autores	Email
ID_0001	A salvaguarda do património cultural e a reabilitação urbana: instrumentos	Diogo José Costa Goes	<a href="mailto:diogo.costa.goes@gmail.com">diogo.costa.goes@gmail.com</a>
ID_0006	Turismo em parques urbanos de metrópoles brasileiras	Aldira Raquel Paula Maia	<a href="mailto:professoraraquelmaia@gmail.com">professoraraquelmaia@gmail.com</a>
ID_0009	Planejamento de roteiros de turismo pedagógico	Rosaline Ferreira de Oliveira	<a href="mailto:rosalineoliveira@edu.ulisboa.pt">rosalineoliveira@edu.ulisboa.pt</a>
ID_0012	O estudo da motivação dos turistas: apresentação de um case study	Mónica Fernandes Camacho, Nélío Sequeira	<a href="mailto:nvsequeira@gmail.com">nvsequeira@gmail.com</a>
ID_0008	Estratégias de adaptação das empresas de animação turística, organização de eventos e congressos em tempos de crise pandémica – estudo de caso	Cláudia Caetano	<a href="mailto:c.caetano@edu.ulisboa.pt">c.caetano@edu.ulisboa.pt</a>
ID_0015	Empresas de pequeno porte do setor hoteleiro e a LGPD	Fabrizio Bon Vecchio Aicha de Andrade Quintero Eroud	<a href="mailto:aichaeroud@hotmail.com">aichaeroud@hotmail.com</a>
ID_0014	O impacto das tecnologias da informação e da comunicação no direito penal	Emanuela de Araújo	<a href="mailto:emanuelaadvogada@outlook.com">emanuelaadvogada@outlook.com</a>
ID_0016	Compliance em sustentabilidade e tecnologia aplicado ao turismo ambiental brasileiro	Max Silva Araújo	<a href="mailto:max.direito@yahoo.com.br">max.direito@yahoo.com.br</a>

---

## Resumos

## COMMUNICATION AND LINGUISTIC SKILLS IN A DIGITAL ENVIRONMENT: ARE HIGHER EDUCATION STUDENTS PREPARED FOR TODAY'S JOB MARKET?

Andreia Carvalho, Cláudia Afonso  
*Instituto Superior de Administração e Línguas*

Ivana Jurković, Tanja Badrov  
*Bjelovar University of Applied Sciences*

Vassilia Kazamia  
*Aristotle University of Thessaloniki*

Email: [andreia.carvalho@isal.pt](mailto:andreia.carvalho@isal.pt)

The Covid-19 pandemic footprint on higher education along with the globalization of job markets pose new challenges to the professional competencies that students should be equipped with. The present research addresses this issue by investigating intercultural and interdisciplinary communication, student international training and foreign language learning needs within the digital channels the pandemic has imposed. Data were collected from a research sample of 308 students, teachers and business sector professionals originating from Croatia, Greece and Portugal. Results indicate that training on intercultural and interdisciplinary communication is considered important, teamwork and communication skills stand out as the most significant professional competencies and spoken fluency along with knowledge of discipline specific terminology constitute the foreign language needs of students. These findings indicate competencies and needs which if included in university undergraduate programmes of study will enable students to be better equipped for their careers in the context of global competence as described in the 2020 OECD report.

**Keywords:** Intercultural communication, interdisciplinary communication, digital communication tools, teamwork, global competence, higher education

\*\*\*\*\*

## EFFECT OF COMPUTER PROGRAMMING ON MATHEMATICAL UNDERSTANDING OF ENGINEERING STUDENTS

Ankit Gupta  
*Interactive Technologies Institute/Larsys/Madeira Interactive Technologies Institute  
Universidade da Madeira*

Sumaira Ashraf  
*Instituto Superior de Administração e Línguas  
Universidade da Madeira*

Mónica da Silva Cameirão  
*Faculdade de Ciências Exactas e da Engenharia*  
*Universidade da Madeira*

Email: [executive.sumaira@gmail.com](mailto:executive.sumaira@gmail.com)

There has been a declining trend in the interest of engineering students towards mathematics due to the following reasons: a sense of confusion regarding the selection of mathematical courses, a poor mathematical background of the students, and inefficient methodologies for teaching mathematics to engineering students. This study addresses the need for designing effective teaching methodologies for engineering students to enhance their grasp of mathematics. Furthermore, a research hypothesis is proposed that "computer programming enhances the mathematical grasp of engineering students". For testing this hypothesis, data was collected from first-year computer and electronics engineering students using an online questionnaire followed by an activity. The statistical analysis using the data collected from students provided significant results (test statistic (U) = 706.50, p-value<0.001 with a larger effect size of 0.70), thereby supporting the proposed hypothesis, supporting the use of computer programming in understanding mathematics.

**Keywords:** Computer programming, teaching methodologies, mathematics education, non-parametric analysis, hypothesis testing

\*\*\*\*\*

## MODELOS DE SUPORTE À DECISÃO EM TURISMO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Arturo Gomes  
*Universidade de Aveiro*

Élvio Camacho  
*Instituto Superior de Administração e Línguas*

Email: [elvio.camacho@gmail.com](mailto:elvio.camacho@gmail.com)

Com a crise pandémica de 2020, causada pelo vírus COVID19, e perante a incerteza de evolução dos mercados, os decisores em turismo, recorreram de forma mais intensiva à utilização de modelos de suporte à decisão em turismo. Ao longo de décadas, verifica-se que a literatura dedicou muito da sua ênfase aos modelos econométricos de evolução dos diferentes indicadores económicos, tendo atualmente presente na sua génese, modelos mais específicos e adaptados as respetivas análises. O que se pretende com esta revisão, é identificar os principais modelos utilizados, as variáveis subjacentes e quais os seus objetivos em termos de previsão e simulação. Com base na revisão agora efetuada, e tendo por base os modelos apresentados, é possível o decisor recorrer de um dos modelos para suportar a sua tomada de decisão, sendo certo que não existem modelos ótimos, mas modelos adequados às dimensões e objetivos de análise.

**Palavras-chave:** Modelos de avaliação, Simulação e projeção, Modelos quantitativos e qualitativos, Competitividade turística, Planeamento e estratégias turísticas

\*\*\*\*\*

## **THE IMPORTANCE OF EMOTIONAL INTELLIGENCE IN CONTACT EMPLOYEES IN THE TOURISM AND HOTEL SECTOR: A LITERATURE REVIEW**

Carolina Azevedo Menezes  
*Universidade de Lisboa*

Email: [carolina.azevedomenezes@gmail.com](mailto:carolina.azevedomenezes@gmail.com)

In recent decades, there has been a growing trend in the importance given to emotional intelligence in an organizational context. Literature has developed this theme, and particularly in the tourist and hotel context, it emphasizes the importance of developing Emotional Intelligence by employees whose function involves direct and continuous contact with the customer. The literature that addresses this issue has developed it relating it to problematics like job satisfaction; stress; creativity; training; leadership, among others. In this literature review, a brief approach is made to the existing types of studies on Emotional Intelligence in the tourism and hotel sector; the various definitions of Emotional Intelligence developed by the literature; the four components of emotional intelligence; leader's optics; EI impacts; the relevance in the hotel and tourism sector; what the literature considers it should be explored in the future; and the conclusions are presented. The main contributions of the study are related to the approaches, conclusions and contributions of the literature to the theme.

**Keywords:** Emotional intelligence, Tourism, Hospitality

\*\*\*\*\*

## **ITACZECH: SHARING ECONOMY IN THE ACCOMMODATION SECTOR: IS THERE ENOUGH SPACE WHERE TO LIVE?**

Anna Placereani, Karolína Mikulová  
*Instituto Superior de Administração e Línguas*

Email: [anna.placereani@studenti.units.it](mailto:anna.placereani@studenti.units.it)

Many academics have studied the sharing economy, both in tourism and other industries. The fundamental aspects of the sharing economy will be summarized in this paper, as well as the ambivalent character of the sharing economy. This work will focus mainly on the sharing economy in the accommodation sector in two European countries, Italy and the Czech Republic.

**Keywords:** sharing economy, peer-to-peer, Airbnb, Czech Republic, Italy

\*\*\*\*\*

## **TOURISM SECTOR: ACCOMMODATION AND SEASONALITY**

Rodolfo Dias, Marco Figueira, Luís Fernandes, João Pinto

*Instituto Superior de Administração e Línguas*

Email: [joaojoaojoao3334@gmail.com](mailto:joaojoaojoao3334@gmail.com)

The main objective of this work is to understand the impacts of seasonality on the tourism sector, more precisely on accommodation. The causes, impacts and evolution of this problem around the world are addressed in this paper. Through scientific articles and studies carried out by different authors on this topic, the strategies adopted by hotel managers to fight this situation are discussed. The impacts of seasonality on the Autonomous Region of Madeira, whose economy largely depends on tourism, were explored in more detail.

**Keywords:** Seasonality, Causes, Impacts, Tourism, Accommodation, Autonomous Region of Madeira

\*\*\*\*\*

## **SUSTAINABILITY IN TOURISM**

João Freitas, Luís Abreu, Tiago Caires

*Instituto Superior de Administração e Línguas*

Email: [joo.carlos2013@hotmail.com](mailto:joo.carlos2013@hotmail.com)

Sustainability is a concept that is directly related to the capacity of the human species to use the resources of our planet in its favor, while still preserving them for future generations. It is also associated with the concepts of maintenance and conservation of our planet, in a way that everyone is able to enjoy its sources without unbalancing the environment and the ecosystem. Throughout this scientific article, several questions about the concept of sustainability will be addressed, and its importance to the tourism sector will also be discussed. Since the tourism sector has been growing up in the last few years, one should be aware of its consequences, which are not always positive.

According to the World Tourism Organization (UNWTO), tourism is sustainable if it leads to the management of resources in such a way that cultural and environmental integrity is maintained and that economic, social and aesthetic needs are met. Also, sustainable tourism development guidelines and management practices are applicable to all forms of tourism.

In order to achieve such objectives, it requires strong political leadership that is capable of promoting ecological initiatives that will keep our planet healthy for future generations. It is critical that everyone is aware of their roles in society in order to contribute towards a healthier planet.

Throughout this article, it will also be presented some suggestions that are made to both establishments and consumers so that fewer finite resources are used. In this paper, the reader

will also be presented with types of tourism that are more sustainable and safer for our planet. Finally, some plans created by tourism institutions will be presented.

**Keywords:** Tourism, Sustainability, Sustainable tourism, Sustainability importance, Sustainable plans

\*\*\*\*\*

### MISCHARACTERIZATION OF THE TOURIST DESTINATION

Filipa Santos, Daniela Craijdan, Carolina Vieira, Soraia Nunes, Francisco Vieira  
*Instituto Superior de Administração e Línguas*

Email: [danielacraijdan98@hotmail.com](mailto:danielacraijdan98@hotmail.com)

The mischaracterization occurs when there is a loss of the true character of something, in this case, the mischaracterization of culture occurs when the culture of a certain place loses some of its characteristics. One of the ways this happens is through tourism, because when tourists travel to a certain place, they take with them their own characteristics and also those of their culture. Several tourist destinations can be mischaracterized either by culture, violence, climate change, political instability, economic crises or diseases such as Covid-19.

Tourism is the sector that accounts for about 330 million jobs worldwide, equivalent to 10% of global employment, according to World Travel and Covid-19 had a devastating impact.

**Keywords:** Tourism, Culture, Covid-19, Mischaracterization, Tourist destination, Climate change

\*\*\*\*\*

### A SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO CULTURAL E A REABILITAÇÃO URBANA: INSTRUMENTOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES

Diogo Costa Goes  
*Instituto Superior de Administração e Línguas*

Email: [diogo.costa.goes@gmail.com](mailto:diogo.costa.goes@gmail.com)

A consciência coletiva da valorização do património é ganha quando posta em confronto com eventos catastróficos que põem em causa a integridade do património cultural, nomeadamente o edificado. Esta investigação tem por objetivo analisar de que forma o património pode constituir um instrumento de desenvolvimento das cidades contemporâneas. Adotou-se como metodologia a revisão e análise comparada à literatura científica de referência para as áreas em estudo. Verificou-se que o património pode constituir um meio de identificação coletiva, de coesão social e de desenvolvimento económico sustentável. A salvaguarda e preservação do património arquitetónico, quando associado a políticas de reabilitação urbana, pode assegurar uma vantagem competitiva para o Turismo.

**Palavras-chave:** Património, Cultura, Reabilitação, Desenvolvimento, Cidades

## **1. INTRODUÇÃO**

### **1.1. A consciência coletiva da valorização do património**

Manzon Lupo (2021) citando Fabre (2019), refere que "os eventos catastróficos fazem emergir certo sentimento coletivo de fim do mundo", possibilitando "o despertar da consciência coletiva sobre a destruição brutal e repentina de um bem comum" (Manzon Lupo, 2021). O mesmo autor destaca o processo de reidentificação patrimonial, atribui novos significados e possibilita a formação de consensos em torno da interpretação e da salvaguarda do património existente. No entanto, expõem-se "dualismos sociais e políticos presentes na realidade social da atualidade" (Manzon Lupo, 2021). De acordo com Miranda (2006), nos termos da Lei de Bases do Património Cultural (Lei nº 107/2001 de 8 de Setembro), que estabelece as bases da política e do regime de protecção e valorização do património cultural, este é definido por "todos os bens que, sendo testemunhos com valor de civilização ou de cultura, portadores de interesse cultural relevante, devam ser objeto de especial protecção e valorização" (DRCN, 2021). O conhecimento, estudo, protecção, valorização e divulgação do património cultural são tarefas fundamentais do Estado, tendo em vista "assegurar, no território português, a efectivação do direito à cultura e à fruição cultural", enquanto "esteio da independência e da identidade nacionais" (Miranda, 2006). Para a UNESCO a definição de Património Cultural, enquadra-se no exposto pela Convenção para a Protecção do Património Mundial, Cultural e Natural (1972) e seguintes instrumentos do direito internacional, ficando definido como: os bens "com o valor universal excepcional do ponto de vista histórico, estético, etnológico ou antropológico", nomeadamente os monumentos, os conjuntos arqueológicos, os locais de interesse, o imaterial, entre outros (DRCN, 2021). Segundo a UNESCO entende-se por Património Cultural "o nosso legado do passado, que vivemos no presente e passaremos para as gerações futuras", que deve ser preservado nacionalmente e internacionalmente (DRCN, 2021).

## **2. OBJETIVOS E METODOLOGIA**

Esta investigação tem por objetivo analisar de que forma o património pode constituir um instrumento de desenvolvimento das cidades contemporâneas. Para isso, adotou-se como estratégia metodológica a revisão e análise comparada à literatura científica publicada de referência para as áreas em estudo.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **3.1. O património como meio de identificação coletiva e de desenvolvimento**

O Património, enquanto transmissão de uma herança nacional - material ou imaterial - pode garantir a continuidade de um processo de identificação cultural de uma comunidade, desenvolvendo nela o sentimento de pertença e permitindo a "união de futuras gerações em torno de um percurso civilizacional comum" (Miranda, 2006). Podemos notar o processo de identificação cultural, interligado aos direitos humanos, garantes da salvaguarda da diversidade cultural e da criatividade, patentes na Recomendação sobre a Salvaguarda da Cultura Tradicional

e Popular e na Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural (UNESCO, 2002). Também verificamos na Declaração de Friburgo (2007), a importância da efetivação dos direitos culturais, nomeadamente a salvaguarda do património material e imaterial, porque, como se refere, “as violações dos direitos culturais dão origem a tensões e conflitos de identidade que constituem algumas das principais causas da violência, das guerras e do terrorismo”, Do mesmo modo, defende-se que o respeito pela diversidade cultural é “um fator determinante para a legitimidade e a coerência de um desenvolvimento sustentável baseado na indivisibilidade dos direitos humanos” (Friburgo, 2007; Meyer-Bisch & Bidault, 2011). A efetivação dos direitos culturais é um processo histórico, como refere Mata-Machado (2007), “fruto de uma evolução da ideia e da prática dos direitos humanos”. No Artigo 9.º da Constituição da República Portuguesa, na sua VII Revisão Constitucional [2005], define-se, como tarefas fundamentais do Estado, a promoção do bem-estar e da “qualidade de vida do povo e a igualdade real entre os portugueses”, bem como a “efetivação dos direitos económicos, sociais, culturais e ambientais, mediante a transformação e modernização das estruturas económicas e sociais”; a proteção e valorização do património cultural e “assegurar um correto ordenamento do território”; “assegurar o ensino”, a sua valorização permanente, e a “difusão internacional da língua”, entre outras prerrogativas (Miranda, 2006). Podemos notar que, o legislador constituinte estabelece a relação entre a garantia da soberania e o direito à Cultura, demonstrando o quão subjacente está a efetivação desse direito aos ideários de qualidade de vida e de igualdade, que permitem o desenvolvimento dos sentimentos de pertença a um território. Miranda (2006) refere que, a “Cultura enquanto expressão de identidade do povo português”, é expressa em diversos artigos da lei fundamental, relacionando-a com a soberania de distintos modos, nomeadamente, quando se constitucionaliza “os símbolos nacionais, e formaliza o estatuto de língua oficial da língua portuguesa” - Artigos 11º, nº 2 e 3; “quando fundamenta o regime político-administrativo próprio dos Açores e da Madeira também nas suas características culturais” - Artigo 225º, nº 1. Porque o património é um meio identificação coletiva, é incumbência do Estado a sua classificação e proteção “de modo a garantir a conservação da natureza e a preservação de valores culturais de interesse histórico ou artístico” [Artigo 66º, nº 2] e promover a qualidade da vida urbana “designadamente no plano arquitetónico e da proteção das zonas históricas” [alíneas c) e e)], conforme refere Miranda (2006). Também se refere que, incumbe ao Estado “promover a salvaguarda e a valorização do património cultural, tornando-a elemento vivificador da identidade cultural comum” [Artigo 66º, nº 2, alínea c)]. Também no plano da responsabilidade individual e coletiva a Constituição consagra o “dever de todos de preservar, defender e valorizar o património cultural” [Artigo 78º, nº 1] e no Artigo 52º, nº 3, confere a todos, “o direito de promover a prevenção, a cessação ou a perseguição judicial das infracções contra o património cultural” [alínea a)] (Miranda, 2006). Para o efeito, “os procedimentos de classificação e inventariação e as regras aplicáveis à exportação, expedição, importação e admissão dos bens culturais móveis, encontram-se estabelecidas no Decreto-Lei nº 148/2015 de 4 de agosto” (DRCN, 2021). Também as “intervenção no património cultural móvel deverão obedecer ao disposto na Lei 107/2001 de 8 de setembro e no Decreto-Lei 140/2009 de 15 de junho” (DRCN, 2021).

## **4. CONCLUSÃO**

### **4.1 Um modelo sustentável de desenvolvimento urbano assente na Cultura**

Apesar da múltipla legislação e da doutrina existente, as sociedades contemporâneas defrontam-

se como uma reiterada necessidade de fundamentação dos porquês da valorização, divulgação, conservação e preservação do Património Cultural. A definição de roteiros de interpretação patrimonial, visitas orientadas, ações de sensibilização para as expressões artísticas, oficinas criativas, uma programação multidisciplinar nas instituições culturais com recurso às novas tecnologias, projetos de comunidade, são alguns dos exemplos que poderão permitir a captação de novos públicos para a Cultura e contribuir para uma democracia participada e consequente valorização do património existente. No plano político, notamos a importância do património cultural, como instrumento para assegurar a coesão social e territorial, a soberania nacional, através dos processos de identificação cultural e desenvolvimento de sentimentos de pertença ao lugar habitado. Interligado à coesão social vemos o contributo da salvaguarda do património - nomeadamente o imaterial - para a eliminação das desigualdades e da fenomenologia da violência. No plano educativo, o estudo sobre o património contribui para o debate e conhecimento da história e para o exercício crítico sobre as transformações contemporâneas. Também no plano económico, a salvaguarda do património pode colher impactos positivos, nomeadamente, na promoção da regeneração, na reabilitação urbana, assente na valorização patrimonial e no desenvolvimento dos centros históricos, procurando dar resposta aos novos desafios do turismo. Se a descaracterização da paisagem influi determinadamente na perda da atratividade do destino turística (Goes, 2021; Goes & Freitas, 2021), também o património não pode ficar determinado pela sua capacidade de atratividade (Thörn, 2011), sob o risco de se tornar um objeto “fetiche” (Latour, 2002). Telles (2003) destaca que em muitos casos o património deixou de ocupar o seu lugar de origem, para ao invés ficar musealizado, porque os seus lugares genéticos foram destruídos para dar resposta às necessidades de crescimento imobiliário (Cadela, 2007; Pinilla, 2012; Thörn, 2011). Pois como refere Telles (2003) “o turismo tem de assentar numa paisagem. Se não houver paisagem não há turismo”. A degradação do edificado, a impermeabilização dos solos, a especulação imobiliária, constituem as razões prováveis para a desvalorização do património (Cadela, 2007; Pinilla, 2012; Thörn, 2011), nomeadamente o arquitetónico, levando em alguns casos à demolição do edificado (Goes, 2021). Na conceção de Telles (2003) um dos problemas graves é a falta de uma visão política transversal, no planeamento urbanístico e do território e não apenas uma visão setorial, dirigida apenas a dar resposta aos problemas económicos do território (Goes, 2021; Goes & Freitas, 2021). “A paisagem do turismo é aquela que leva em conta os problemas de produção, em termos de perenidade e não da exploração dos solos, em termos abusivos” (Telles, 2003). Goes & Freitas (2020), parafraseando Richards & Palmer (2010), notam que as cidades contemporâneas enfrentam hoje duas escolhas: ou desenvolvem-se a fim de dar resposta ao ritmo da mudança global - assegurando a sua competitividade e sustentabilidade - ou resistem ao ímpeto da transformação e correm o risco de estagnar. As intervenções arquitetónicas confrontam-se por isso, com múltiplos antagonismos ou dicotomias, que “colocam em questão a natureza essencial” (Oliveira, 2013, citado por Goes & Freitas, 2021) e a contemporaneidade do lugar habitado. De acordo com Richards & Palmer (2010) e Oliveira (2013), as estratégias de desenvolvimento das cidades devem assentar na valorização dos seus próprios “recursos inatos”, a história, a identidade e a criatividade, por muito que estas sejam postas em confronto com as necessidades do consumo.

## REFERÊNCIAS

Cadela, I. (2007). Sombras de ciudad. Arte y transformación urbana en Nueva York, 1970-1990. Madrid: Alianza.

- Constituição da República Portuguesa. VII Revisão Constitucional. (2005). <https://www.parlamento.pt/Legislacao/Paginas/ConstituicaoRepublicaPortuguesa.aspx>
- Direitos Culturais: Declaração de Friburgo. (2007, maio 7). Instituto Interdisciplinar de Ética e Direitos Humanos da Universidade de Friburgo.
- DRCN. (2021). Património Cultural. Direção Regional de Cultura do Norte. <https://culturanorte.gov.pt/areas-de-intervencao/patrimonio-cultural/>
- Fabre, D. (2019). Catástrofe, memória, intervenção ou o monumento como evento. *Revista Memória em Rede*. Pelotas: 11 (21)
- Goes, D. (2021). A Arte urbana e o Turismo: uma proposta contradiscursiva sobre as práticas artísticas no espaço público urbano e os impactos do turismo. *Herança - Revista de História, Património e Cultura*, 4 (1), 033-048. <https://doi.org/10.29073/heranca.v4i1.1592>
- Goes, D. & Freitas, L. (2021, fevereiro 19). Entre a Arquitetura e a Música: a reabilitação e as cidades criativas. *Económico Madeira*. <https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/entre-a-arquitetura-e-a-musica-a-reabilitacao-e-as-cidades-criativas-701800>
- Latour, B. (2002). *Reflexão Sobre o Culto Moderno dos Deuses Fe(i)tiches*. Trad. Sandra Moreira. São Paulo: EDUSC
- Manzon Lupo, B. (2021). Patrimônio cultural e catástrofe: Os concursos internacionais não-oficiais realizados para a Notre Dame de Paris após o incêndio de 2019. *Herança - Revista de História, Património e Cultura*, 4(2), 018-038. <https://doi.org/10.29073/heranca.v4i2.316>
- Mata-Machado, B. N. (2007). *Direitos Humanos e Direitos Culturais*. Centro de Pesquisa e Formação. <https://issuu.com/centrodepesquisaeformacao/docs/direitos-humanos-e-direitos-cultura>
- Meyer-Bisch, P. & Bidault, M. (2011). *Afirmar os direitos culturais: comentários à Declaração de Friburgo*. São Paulo: Itaú Cultural
- Miranda, J. (2006). Notas sobre cultura, Constituição e direitos culturais. In *O Direito* 138º (2006), IV.
- Oliveira, M. M. (2013, abril). (re)Desenhar no coração da cidade: O Projecto de Reabilitação Urbana da Praça do Toural, da Alameda de São Dâmaso e da Rua de Santo António, em Guimarães. *Monumentos*. 33. 118-131. Guimarães: Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana. Fundação Cidade de Guimarães.
- Richards, G. & Palmer, R. (2010). Why cities need to be eventful. *Eventful Cities*. 1. 1-38. Elsevier Ltd. ISBN: 9780750669870
- Rubiano Pinilla, E. (2012). Arte urbano contradiscursivo: Crítica urbana y praxis artística. *Bitácora Urbano Territorial*, 20 (1). <https://revistas.unal.edu.co/index.php/bitacora/article/view/24864>
- Telles, G. R. (2003, dezembro). O Património não é para o Turismo (Ramallete, F. & Silva, F. Entrevistadores). *Al-Madan – Arqueologia, Património e História Local*. Lisboa: Centro de Arqueologia de Almada. <https://particulaelementar.wordpress.com>
- Thörn, C. (2011, dezembro). Spotcity: a arte e a política do espaço público. (C. C. Lisboa, Ed.) *Forum Sociológico*, 21, 43-53.
- UNESCO. (2002). *Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural*. Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. [http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CLT/diversity/pdf/declaration\\_cultural\\_diversity\\_pt.pdf](http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CLT/diversity/pdf/declaration_cultural_diversity_pt.pdf)

\*\*\*\*\*

## **TURISMO EM PARQUES URBANOS DE METRÓPOLES BRASILEIRAS**

Aldira Raquel Paula Maia

*Universidade de Lisboa*

Email: [professoraraquelmaia@gmail.com](mailto:professoraraquelmaia@gmail.com)

Nowadays, we are living in an era of social acceleration, in which time is scarce, routine is rushed. Thus, urban parks play an important role in cities, considering that they can be considered places of leisure and tourism, since individuals come into direct contact with nature. These urban parks provide a way to enable and encourage urban tourism, adding sporting, artistic, natural, commercial and intellectual elements in the same environment, making it interesting for those who practice tourism activities in the urban environment, considering that it allows the contact with nature. Thus, the present work seeks to analyze tourism in urban parks in Brazilian metropolises, aiming to understand the role played by these environments in the context of tourism. For that, a bibliographical, exploratory and qualitative approach research was carried out.

**Keywords:** Tourism, Urban Parks, Leisure

\*\*\*\*\*

## **PLANEJAMENTO DE ROTEIROS DE TURISMO PEDAGÓGICO**

Rosaline Ferreira de Oliveira

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará*

Email: [rosalineoliveira@edu.ulisboa.pt](mailto:rosalineoliveira@edu.ulisboa.pt)

O turismo é geralmente associado a férias, porém para o turismo pedagógico as férias inviabilizam suas atividades. Viagens e excursões alinhadas aos projetos pedagógicos favorecem uma educação crítica pois viabilizam vivências e interação entre os indivíduos e os locais visitados. Com essa perspectiva, docentes, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE campus Acaraú, adotam roteiros de turismo pedagógico que auxiliam na educação formal por meio de atividades práticas. Este ensaio busca analisar roteiros de turismo pedagógico identificando possibilidades educativas para os cursos do IFCE campus Acaraú do eixo tecnológico turismo, hospitalidade e lazer. Para alcançar o objetivo proposto as etapas seguidas foram: 1º - Levantamento de produções científicas sobre os temas turismo pedagógico, institutos federais e prática educativa; 2º - Análise dos registos dos conteúdos programáticos no sistema acadêmico do IFCE; 3º - Identificação dos roteiros de turismo pedagógico; 4º - Classificação dos roteiros de turismo pedagógicos; 5º - Identificação e análise de práticas educativas. O estudo permitiu compreender que é possível a articulação entre os conteúdos estabelecidos para os cursos tecnológicos do eixo turismo, hospitalidade e lazer com os roteiros

de turismo pedagógico levando os discentes a uma autêntica experiência turística e favorecendo o desenvolvimento de uma atitude ativa no processo de ensino aprendizagem.

**Palavras-chave:** Roteiros, Turismo pedagógico, Estratégia didática, Aprendizagem

\*\*\*\*\*

## **O ESTUDO DA MOTIVAÇÃO DOS TURISTAS: APRESENTAÇÃO DE UM CASE STUDY**

Mónica Fernandes Camacho, Nélio Sequeira  
*Instituto Superior de Administração e Línguas*

Email: [nvsequeira@gmail.com](mailto:nvsequeira@gmail.com)

O turismo demonstrou ser uma das mais importantes atividades da economia global, a sua observação e análise resulta num manancial de informação sobre o comportamento humano. O presente trabalho serve para chamar atenção da importância da motivação, parte estruturante do Turismo.

Almejando cumprir com o solicitado na unidade curricular de técnicas de comunicação e relações interpessoais, do curso de licenciatura em turismo, elaborou-se o presente trabalho, consistindo na apresentação de um *case study* observado por nós, em contexto turístico, sobre uma forma de interações com os turistas no âmbito profissional. Neste trabalho objetivou-se o acima, através de uma apresentação simples e prática.

**Palavras-chave:** Motivação, Turismo, Contexto Hoteleiro, Comportamento Humano, Turistas

\*\*\*\*\*

## **ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO DAS EMPRESAS DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA, ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E CONGRESSOS EM TEMPOS DE CRISE PANDÉMICA – ESTUDO DE CASO**

Cláudia Caetano  
*Universidade de Lisboa*  
Email: [c.caetano@edu.ulisboa.pt](mailto:c.caetano@edu.ulisboa.pt)

A crise pandémica trouxe um novo e inesperado cenário às empresas portuguesas, afetando com especial relevo o setor do turismo (que foi forçado a parar). Com as fronteiras fechadas e a seu gradual, mas tímida abertura, a retoma da atividade turística obrigou as empresas a tomarem estratégias de adaptação e de sobrevivência. Pretende-se neste artigo identificar quais as estratégias de adaptação das empresas de Animação Turística, Organização de Eventos e Congressos ao nível da Adaptação e Promoção do Produto; Gestão e Finanças, Recursos Humanos, adesão aos Apoios lançados pelo Estado e adesão ao selo Clean & Safe. Pretende-se ainda salientar eventuais fatores de sucesso que tenham contribuído para minimizar o impacto da crise pandémicas nessas mesmas empresas.

**Palavras-chave:** Animação Turística, Eventos, Congressos, Portugal, Crise Pandémica, Adaptação

\*\*\*\*\*

## **EMPRESAS DE PEQUENO PORTE DO SETOR HOTELEIRO E A LGPD**

Fabrizio Bon Vecchio

*Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)*

Aicha de Andrade Quintero Eroud

*Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu (CESUFOZ)*

Email: [aichaeroud@hotmail.com](mailto:aichaeroud@hotmail.com)

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) impacta no setor hoteleiro, considerando que as pessoas jurídicas de direito público e de direito privado, bem como as pessoas físicas no Brasil, que tratam dados pessoais com fins econômicos devem observar a legislação. Recentemente, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) publicou a Resolução CD/ANPD nº 2, de 27 de janeiro de 2022, aprovando o Regulamento de aplicação da LGPD para os agentes de tratamento de pequeno porte, flexibilizando e dispensando algumas regras. O Objetivo Geral deste estudo centra-se na importância da Resolução supramencionada para a adequação dos empreendimentos de pequeno porte do setor hoteleiro à LGPD e similaridades com leis internacionais correspondentes. Para tanto, emprega-se o Método Dedutivo como critério metodológico para a composição textual. As técnicas de pesquisas utilizadas são a Bibliográfica e Documental.

**Palavras-chave:** Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, setor hoteleiro, Autoridade Nacional de Proteção de Dados, Pessoas Físicas, Pessoas Jurídicas

\*\*\*\*\*

## **O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NO DIREITO PENAL**

Emanuela de Araújo

*Universidade de Sevilha*

Email: [emanuelaadvogada@outlook.com](mailto:emanuelaadvogada@outlook.com)

Desde o final do século XX a sociedade vem experienciando uma transformação social devido ao avanço da tecnologia em todos os setores. A sociedade da informação rompeu o modo tradicional de convivência e emergiu ao universo digital. A partir das inovações tecnológicas foi possível relativizar as barreiras de espaço e tempo, contudo, esse fenômeno também trouxe efeitos negativos, como é o caso da cibercriminalidade. O Direito penal através de sua função de controle, manutenção e proteção, não pode estar alheio as adversidades encontradas diuturnamente no ambiente virtual e precisa compreendê-los para proporcionar uma eficiente regulação. O objetivo deste artigo é demonstrar como a tecnologia tem se apresentado nociva a sociedade através da cibercriminalidade.

**Palavras-chave:** tecnologia, ciberespaço, cibercriminalidade, Direito penal, função normativa

\*\*\*\*\*

## **COMPLIANCE EM SUSTENTABILIDADE E TECNOLOGIA APLICADO AO TURISMO AMBIENTAL BRASILEIRO**

Max Silva Araújo

*União Educacional do Norte (UNINORTE)*

Email: [max.direito@yahoo.com.br](mailto:max.direito@yahoo.com.br)

A busca por conciliar a preservação ambiental com o desenvolvimento econômico é uma tarefa bastante complexa uma vez que exige expressivas estratégias e execução de medidas diversas, por meio dos diferentes segmentos sociais representados pelo governo, pelas instituições empresariais e pela sociedade civil, tudo no sentido de alcançarem um desenvolvimento que seja também sustentável e adequado a garantir uma melhor qualidade de vida a todos, em especial no setor de turismo ambiental brasileiro. Nesse sentido, o objetivo geral deste estudo segue firmado em explanar acerca da importância da aplicação do *Compliance* como uma ferramenta metodológica e procedimental de medidas e estratégias na conciliação entre a preservação ambiental e o desenvolvimento econômico advindo das atividades do setor de turismo ambiental, ainda mais em desenvolver estratégias que visem um turismo cada vez mais seguro em favor da integridade física dos turistas. Utiliza-se neste trabalho o método dedutivo, no qual, por meio da realização de pesquisas bibliográficas e documentais.

**Palavras-chave:** meio ambiente, preservação ambiental, desenvolvimento econômico, Compliance, turismo ambiental, setor hoteleiro

\*\*\*\*\*

## **EDUCAÇÃO E LITERACIA EM SAÚDE NO CENTRO NEVRÁLGICO DO DESENVOLVIMENTO PÓS-PANDÊMICO**

Cristina Vaz de Almeida

*Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP) do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) da Universidade de Lisboa*

Email: [vazdealmeidacristina@gmail.com](mailto:vazdealmeidacristina@gmail.com)

Educação ao longo da vida, Literacia, Literacia em Saúde, Equidade, Bem-estar, Criatividade como o uso do *Storytelling*, e mais fortes Parcerias (ODS 17) entre os estudantes e os seus professores parecem ser fatores determinantes de um bom caminho de investimento nesta nova aurora de

mudança da vida humana, referenciada pelo digital como suporte, mas não como substituto, onde a humanização e o pensamento crítico devem estar presentes.

A pandemia provocada pelo vírus COVID – 19 que grassou de finais de 2019 até este início de 2022 fez uma verdadeira disrupção no que considerávamos ser “normal”, tais como o ensino presencial, as consultas médicas frente a frente fisicamente, a ida às compras numa rua movimentada, ou a aquisição de bem alimentares em grandes superfícies.

O digital impôs a sua vontade e necessidade para colmatar a ausência de corpo físico. A educação por isso, foi atingida em todas as suas dinâmicas e em todos os ciclos de vida, isto é, dos mais novos aos mais velhos, e, com mais ou menos habilidades digitais, todos entraram neste comboio da transição digital, que vai em alta velocidade.

**Palavras-chave:** Educação, aprendizagem ao longo da vida, literacia, literacia em saúde, pandemia

Segundo a UNESCO (2021) “*A educação será o centro das atenções nas Nações Unidas em 2022*”. Foi na Declaração de Paris, a 29 de novembro 2021, que o Grupo de Amigos pela Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida (UNESCO, 2021) apelou para o aumento o investimento em educação após a crise do COVID-19, necessário para o futuro da humanidade e do planeta. Este grupo defende a necessidade de fomento de um 'amplo movimento global para um processo de diálogo social democrático, inclusivo e profundo sobre o futuro da educação”.

## **OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS 4**

O choque causado pela pandemia do COVID-19 tem efeitos impactantes nos sistemas educacionais globais. De acordo com a UNESCO, é preciso uma centralidade da educação para todos os objetivos de desenvolvimento sustentável na ONU, em particular para o ODS4, integrando na educação as questões como paz, mudanças climáticas e digitalização.

No âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o ODS 4 relaciona-se com a educação e o objetivo procura garantir uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover ao longo da vida oportunidades de aprendizagem para todos.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) supervisiona a agenda dos ODS de educação, no contexto dos ODS que são liderados pelas Nações Unidas (OCDE, 2021).

## **ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS APELAM AO PENSAMENTO CRÍTICO**

Enquanto as necessidades de habilidades manuais, físicas e as cognitivas básicas tenderão a diminuir nos próximos tempos pós-pandemia, observar-se-á, segundo as previsões da Mckinsey (2021), um incremento de procura por habilidades tecnológicas, sociais e emocionais, assim como uma necessidade de aumento de competências cognitivas superiores.

## **“ESTAR” NAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS É A REGRA**

Tanto professores, como alunos precisam de aprofundar os conhecimentos digitais, para perceber e navegar melhor no ambiente digital; ter mais conexões sociais; saber usar de forma melhorada

as emoções no online, evitando discursos violentos e raciais por exemplo. Tudo isto nos leva a pensar com mais cuidado.

Estamos no auge do desenvolvimento das competências transversais (*soft skills*), as que são intrapessoais como a auto liderança; empatia; inspirar confiança; ter visão inspiradora; humildade; sociabilidade; empatia; criatividade; persistência; saber estar online (respeito e combate às *fake news*).

No âmbito das competências interpessoais destacam-se também a efetividade de trabalho de grupo; a importância de entender e acelerar a inclusão; a motivação de diferentes personalidades; saber resolver conflitos; o *coaching* com empoderamento; a consciência organizacional, apesar da distância; saber desenvolver relações empáticas, duradouras e de confiança; sermos mais mobilizadores na educação; e usar estratégias de motivação para o digital. Esta é na verdade uma visão holística e humanizadora que busca a complementaridade, com humanização da educação, mas que exige fluência digital, cidadania e princípios éticos de respeito pela confidencialidade das pessoas e dos seus dados.

## **O PERIGO DA DESINFORMAÇÃO**

A desinformação define-se como qualquer tipo de conteúdo e ou prática que contribua para o aumento de informação falsificada, não validada ou pouco clara/ transparente e/ ou para afastar os cidadãos do conhecimento factual da realidade (Centro Internet Segura, 2022).

Quando a informação se torna viral, satura todos os canais digitais, presenciais, impressos, e, torna muito “difícil de discernir as informações verdadeiras, atualizadas e fiáveis, a partir de informações falsas, incompletas ou tendenciosas (Gomez, 2021).

A Organização Mundial de Saúde (2020) revela de início um paralelismo entre a pandemia e o excesso de informação pandémico que intitulou de “infodemia”.

A desinformação na educação descredibiliza os conteúdos, sugerindo caminhos que são inseguros em termos de conhecimento, sobretudo para os mais jovens. No processo de modelação, as redes “ensinam” conteúdos positivos, mas também com grande risco, como a produção de ações violentas e discursos de ódio, que levam os indivíduos e grupos a agir em e no risco para a sua saúde e de outros.

## **A NECESSÁRIA HUMANIZAÇÃO NO DIGITAL**

Humanizar o digital significa tão somente conseguir que a relação humana e de contato personalizado em todas as suas dimensões não se perca e que ambos os interlocutores, por exemplo, professor – aluno; ou profissional – paciente; ou prestador de serviços públicos – clientes, ou outros, mantenham uma relação de proximidade, com conteúdos tão próximos como os obtidos através de um contato presencial.

Dar acesso à internet, sem criar uma formação sistemática para os acompanhar, sobretudo aos mais jovens, é como dar-lhes um carro, sem lhe dar formação sobre o código da estrada nem noções básicas de condução (Serres, 2005)

Ainda em 2005, Serres reforçava a necessidade e a importância da avaliação da informação na Internet, que, segundo o autor, deveria passar por: Identificar as fontes; ter capacidade de discernimento; fazer uma vigilância diante dos perigos de manipulação; conseguir manter uma análise crítica dos documentos; saber fazer a construção do julgamento; apropriar-se de informações confiáveis; decodificar os documentos digitais.

## EQUIDADE NA EDUCAÇÃO

Equidade na educação significa que o acesso, participação e progressão para obter uma educação de qualidade estão disponíveis para todos, e que, as circunstâncias pessoais ou sociais – como o género, o fundo socioeconómico ou ser ou não imigrante – não são obstáculos à realização de educação (OCDE, 2021, p. 16).

Nos percursos a fazer para se atingirem os objetivos do milénio, a educação equitativa centra-se no Objetivo 4.5 que visa "eliminar as disparidades de género na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de ensino e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo pessoas com deficiência, povos indígenas e crianças vulneráveis" até 2030 (OCDE, 2021).

Face à crise pandémica COVID-19, os alunos mais desfavorecidos são mais propensos a lutar com a aprendizagem à distância, e estão mais em risco de se afastarem da educação durante os períodos de encerramentos das escolas, segundo o relatório da OCDE, Education at a Glance (2021). Também os que têm uma menor escolaridade acabam por enfrentar uma maior incerteza e instabilidade no mercado de trabalho.

Numa avaliação das dimensões de análise de equidade na educação, segundo o Relatório da OCDE sobre a Educação (2021), existe um conjunto de indicadores que podem avaliar o grau de equidade na educação. São eles:

### Quadro 1. Indicadores que avaliam o grau de Equidade na Educação

A saída educacional e o impacto da aprendizagem

A que nível os adultos estudaram?

Transição da educação para o trabalho: Onde estão os jovens de hoje?

Como é que a realização educacional afeta a participação no mercado de trabalho?

Quais são as vantagens dos ganhos da educação?

Quais são os incentivos financeiros para investir na educação?

Como estão os resultados sociais relacionados com a educação?

Em que medida os adultos participam igualmente na educação e aprendem?

Acesso a educação, participação e progressão

Quem participa na educação?

Como é que os sistemas de educação na primeira infância diferem em torno do mundo?

Quem se vai formar no ensino secundário?

Quem deve entrar no ensino superior?

Quem se deve formar no ensino superior?

Qual é o perfil dos estudantes móveis internacionais?

Finanças e recursos investidos na educação

Quanto é gasto por aluno em instituições de ensino?

Que proporção da riqueza nacional é gasta na educação instituições?

Quanto investimento público e privado na educação instituições existem?

Qual é o total da despesa pública na educação?

Quanto é que os alunos do ensino superior pagam e o que o apoio público faz recebem?

Em que recursos e serviços é gasto o financiamento da educação?

Quais os fatores que influenciam o custo salarial dos professores por aluno?

Professores, o ambiente de aprendizagem e a organização de escolas

Como é que o tempo passado pelos alunos na sala de aula varia em relação à sua idade?

Qual é a relação aluno-professor e qual a importância da interrupção das aulas?

Quanto é que os professores e os diretores escolares ganham?

Quanto tempo os professores e os diretores escolares gastam a dar aulas e a trabalhar?

Quem são os professores?

Como são atribuídos os fundos públicos às escolas?

Que proporção de professores sai da profissão docente?

Fonte: OCDE - *Education at a Glance*, 2021

## A IMPORTÂNCIA DO BEM-ESTAR, PARA UMA MELHOR EDUCAÇÃO

De acordo com a OCDE (2019), há um interesse crescente em olhar para além dos resultados tradicionais da educação – como o rendimento, o emprego e PIB – para aspetos não económicos do bem-estar e do progresso social – como a saúde, o envolvimento cívico, os interesses políticos, o crime e a felicidade.

O bem-estar não é apenas a ausência de doença ou enfermidade. É uma combinação complexa de fatores de saúde física, mental, emocional e social de uma pessoa. O bem-estar está fortemente ligado à felicidade e à satisfação com a vida. Em suma, bem-estar pode ser descrito como como a pessoa se sente sobre si mesmo e em relação à sua vida.

O bem-estar, é assim um resultado positivo que é significativo para as pessoas, e para muitos sectores da sociedade e informa que as pessoas percebem que as suas vidas estão a correr bem (CDC, 2020). Se o ambiente educativo correr bem e for satisfatório a probabilidade de ele ter bons resultados é naturalmente, maior.

Há mesmo, uma crescente consciência do papel fundamental que a educação e os cuidados na primeira infância desempenham no desenvolvimento cognitivo e emocional, aprendizagem e bem-estar dos mais novos (OCDE 2017). Nesta avaliação, a OCDE (2017) reforça que as crianças, sobretudo as mais desfavorecidas em termos económicos, se iniciarem o seu processo educativo mais cedo, são mais propensas a ter melhor resultados da educação quando envelhecem.

O bem-estar geralmente inclui julgamentos globais de satisfação da vida e sentimentos que vão da depressão à alegria. Não há um único determinante do bem-estar individual, mas, em geral, o bem-estar depende de uma boa saúde, de relações sociais positivas e de disponibilidade e acesso a recursos básicos (por exemplo, abrigo, rendimento) e integra a saúde mental (mente) e a saúde física (corpo) resultando em abordagens mais holísticas para a prevenção da doença e promoção da saúde.

As boas condições de vida (por exemplo, habitação, emprego, educação) são fundamentais para o bem-estar, pelo que, o acompanhamento destas condições é importante para as políticas públicas. Entre os fatores que melhoram o bem-estar de uma pessoa podemos encontrar os seguintes, e se os compararmos com os objetivos de uma educação promotora de cidadania, de responsabilidade e equitativa, veremos que há similitudes.

## **Quadro 2. Fatores promotores do bem-estar e que influenciam o processo educativo**

---

1. Ter um feliz relacionamento íntimo com um parceiro/família
  2. Ter e desenvolver uma rede de amigos próximos
  3. Aspirar e ter um percurso de educação agradável e gratificante
  4. Aspirar e ter uma carreira de trabalho agradável e gratificante
  5. Ter dinheiro suficiente para uma vida sustentada (alimento, casa, segurança, prazer)
  6. Ter atividade física regular
  7. Conseguir fazer uma dieta nutricional equilibrada e suficiente, de forma consciente
  8. Ter um nível de sono suficiente
  9. Assumir crenças espirituais ou religiosas que contribuem para um maior bem-estar
  10. Ter a oportunidade de ter e fazer passatempos divertidos e atividades de lazer ou lúdicas
  11. Ter uma autoestima saudável
  12. Ter uma perspetiva otimista da vida e da resolução de problemas
  13. Conseguir assumir e executar objetivos realistas e alcançáveis
  14. Desenvolver um sentido de propósito e significado na vida
  15. Ter um sentimento de pertença a grupos, ideias
  16. Sentir capacidade de se adaptar às mudanças
  17. Viver numa sociedade justa e democrática
  18. Sentir segurança no local onde se vive
  19. Sentir que os impostos que se pagam são justos
  20. Te oportunidade de manifestar a cidadania (voto, liberdade de expressão)
  21. Ter um nível de literacia em saúde adequado que permita decisões responsáveis e acertadas
  22. Ter estratégias de *coping* para a resolução de problemas
  23. Conseguir distinguir cada vez mais a diferença entre informação credível e desinformação, pelos riscos subjacentes que perigam o bem-estar
- 

O Governo australiano recomenda aos estudantes a importância de uma “mente sã”, referindo que “a forma como pensamos e sentimos pode afetar a nossa saúde emocional, mental e

física. Aprender a controlar nossa raiva, mudar nossa visão da vida ou lidar com problemas psicológicos pode ajudar a manter nossa mente ativa e saudável”.

### SOMOS PENSADORES VERBAIS OU VISUAIS? – A INFLUÊNCIA NAS METODOLOGIAS DE ENSINO

Num estudo de Holmqvist e Holšánová, (1997), Holšánová (1997), e de Holšánová, Hedberg e Nilsson (1999) dedicado a diferenciar os pensadores verbais ou visuais, os autores chegam à conclusão que, apesar dos sujeitos olharem para a mesma imagem durante o mesmo tempo com as mesmas instruções, é possível diferenciar e identificar dois estilos diferentes de percepção. As descrições faladas, pelos sujeitos conseguiram revelar a maneira dos sujeitos pensarem.

Dependendo como os sujeitos percebem o espaço ou o tempo numa imagem, assim tendem a usar um estilo de descrição mais técnica e estática (visuais), ou, ao invés, uma descrição mais dinâmica com estilo narrativo (verbais).

O que se revela é que consoante o pensamento for mais verbal ou mais visual, assim as pessoas têm a percepção do mundo que as cerca e usam diferentes meios linguísticos ao apresentar e estruturar informação sobre as imagens que os rodeiam, de acordo com a forma como a perceberam visualmente (Holšánová, Hedberg & Nilsson, 1999).

Se extrapolarmos para a educação de pessoas, desde as idades mais jovens, este fator pode ter preponderância nas formas de aprendizagem. Pelo que é sempre importante avaliar diferentes formas, que vão ao encontro de percepções mais verbais ou mais visuais quando se estruturam conteúdos de ensino (Quadro 3).

#### Quadro 3. Diferenças entre pensadores verbais e visuais

Pensadores verbais	Pensadores visuais
<b>Constantemente analisam, comparam, relacionam e avaliam</b>	Têm dificuldade em organizar a prosa expositiva porque o modo de pensamento preferido é fundamentalmente diferente dos pensadores verbais
<b>Pode ser usado um estilo de descrição narrativa dinâmica, rítmica e, portanto, muito animado, onde as ligações são explicitamente feitas com a ajuda de marcadores de discurso</b>	Pode ser usado um estilo de caráter estático, com descrição técnica, com primazia das relações espaciais, onde a imagem é decomposta em campos, há muitos detalhes listados, mas não são feitas ligações explícitas
<b>É preferível que a informação tenha uma ordem, com orientação para a ação</b>	Listam características sem tomar uma posição, ter uma ordem, ou apresentar uma ação
<b>É útil fazer-se uma sequência dos eventos e fatos</b>	As descrições de pensadores visuais são estáticas, e não estão dispostas numa sequência dinâmica
<b>Os elementos devem aparecer passo a passo</b>	Permitem que muitos elementos apareçam ao mesmo tempo, simultaneamente e não são necessárias muitas ligações entre eles
<b>Concentram-se nas palavras</b>	Não se concentram nas palavras, mas em valores não-verbais como as linhas, cor, textura, equilíbrio e proporção

Fonte: Grow (1996); (Holšánová, Hedberg & Nilsson, 1999).

## **CAMINHAR PARA UMA MELHOR LITERACIA EM SAUDE: DECISÕES RESPONSÁVEIS QUE CONDUZEM A UM MAIOR BEM-ESTAR**

A literacia tem influência na literacia em saúde, pelo que, pessoas que tenham maiores capacidades de uma literacia geral, têm maior probabilidade de vir a apresentar maiores competências de literacia em saúde.

Apesar de um nível de grau secundário superior continue a ser o nível básico de educação esperado dos jovens adultos para contribuir eficazmente para a sociedade, um em cada cinco adultos em toda a OCDE não alcançou o ensino secundário superior e em alguns países, um significativo número de crianças saem da escola muito cedo (OCDE, 2021).

Os dados revelam que em 2019, cerca de 10% dos jovens em idade escolar não estavam na escola em cerca de um quarto Países da OCDE e entre os fatores que influenciam o desempenho da educação, o estatuto socioeconómico tem um maior impacto nas competências de literacia das crianças de 15 anos, mais do que o género ou o país de origem (OCDE, 2021, p. 25)

O estatuto socioeconómico influencia a prossecução da educação, como estudantes sem um pai com formação superior, um representante para o estatuto socioeconómico, são mais prováveis inscrever-se em programas profissionais secundários superiores do que em programas gerais (OCDE, 2021, p. 137).

Como podem então as instituições académicas responder ao desafio de uma maior literacia em saúde, que é benéfica tanto para a literacia como para a compreensão que o individuo tem do mundo que o rodeia e estimula a conseguir tomar decisões responsáveis em todas as áreas da sua vida, com particular ênfase para a sua saúde e bem-estar. Na verdade, todas as decisões conduzem a uma influência direta ou indireta na saúde e bem-estar. Neste sentido a saúde e o bem-estar devem estar vertidas em todas as políticas (Quadro 4)

### **Quadro 4. O caminho das organizações para uma maior literacia em saúde**

- A organização age para uma melhor literacia e literacia em saúde de todos os envolvidos:
  1. Tem e implementa políticas e processos de literacia em saúde
  2. Integra a literacia em saúde em todas as atividades
  3. Apoia e forma os seus colaboradores, incrementando a sua literacia e literacia em saúde
  4. Utiliza técnicas de literacia em saúde no desenvolvimento dos suportes e materiais
  5. Utiliza tecnologia para avaliar de forma contínua e organizada os materiais
  6. Incorpora a literacia em saúde em eventos que possam trazer emergência ou crise, como a pandemia
  7. Distribui informações credíveis seja para impressão, utilização audiovisual e/ou redes sociais, por forma a que os seus destinatários compreendem e possam agir
  8. Inclui os seus destinatários, e por isso alunos e professores, assim como a

9. comunidade no planeamento, avaliação e implementação das várias ações
10. Proporciona fácil acesso a serviços e oferece uma clara assistência para a navegação no sistema
11. A organização comunica de forma regular, com informações claras sobre os serviços disponíveis e os seus custos
12. Sabe consciencializar as pessoas sobre a literacia em saúde
13. Sabe comunicar de formas diversas (gamificação por exemplo) que os destinatários podem entender
14. Facilita o acesso a serviços e mostra como são fáceis de navegar
15. Cria informação através da qual os destinatários podem agir e seguir
16. Cria um ambiente centrado nos destinatários que inclui o envolvimento familiar e tomada de decisão partilhada, ao longo do ciclo de vida e nos contextos específicos

---

Fonte: Elaboração própria, baseado em Brache et al (2012)

Há uma crescente consciência e responsabilidade das organizações e dos profissionais em assegurar que as capacidades dos destinatários, que correspondem aos diversos públicos correspondem às exigências e às complexidades do mundo atual.

## **A EDUCAÇÃO AO LONGO DO CICLO DE VIDA**

A aprendizagem é um caminho feito para a vida, e está provado que, as pessoas que deixam de aprender ou não participam no dia-a-dia acabam por perder competências, sobretudo visíveis ao nível da literacia em saúde.

## **PERSPECTIVAS FUTURAS PARA A EDUCAÇÃO**

Adivinham-se nas perspetivas futuras, e indo ao encontro das projeções feitas no Dia Internacional da Educação 2022, nas celebrações em Nova Iorque (24 janeiro 2022) que:

- 1) Há necessidade urgente de restabelecer o equilíbrio das relações, entre as pessoas e com a natureza e a tecnologia;
- 2) A educação é essencial para preparar o caminho para uma maior justiça e sustentabilidade;
- 3) É preciso mudar o paradigma do professor sabedor e passar a ouvir as vozes dos estudantes sobre as mudanças e inovações. Isto significa reorientar os cursos para as necessidades do futuro e perspetivar o que os jovens de hoje desejam aprender e trabalhar no futuro.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Holmqvist, K. & Holsanova, J. (1997). Reconstruction of focus movements in spoken discourse. in liebert, W., Redeker, G., Waugh, L. *Discourse Construction*. Proceedings of ICLC 95. Benjamins, Amsterdam.

Holšánová J. (1997). Verbal or Visual Thinkers? Different ways of orienting in a complex picture. In: *Proceedings of the European Conference on Cognitive Science*. Manchester. (pp. 32-37).

Holšánová J., Hedberg B., Nilsson N. (1999) Visual and verbal focus patterns when describing pictures. In: Becker W., Deubel H., Mergner T. (eds) *Current Oculomotor Research*. Springer, Boston, MA. [https://doi.org/10.1007/978-1-4757-3054-8\\_41](https://doi.org/10.1007/978-1-4757-3054-8_41)

OECD (2021), *21st-Century Readers: Developing Literacy Skills in a Digital World*, PISA, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/a83d84cb-en>.

OECD (2021), *Education at a Glance 2021: OECD Indicators-* OECD Publishing, Paris. <https://doi.org/10.1787/b35a14e5-en>.

OECD (2019), What characterises upper secondary vocational education and training?". *Education Indicators in Focus*, No. 68, OECD Publishing, Paris, <https://dx.doi.org/10.1787/a1a7e2f1-en>.

OECD (2017), *Starting Strong 2017: Key OECD Indicators on Early Childhood Education and Care*, Starting Strong, OECD Publishing, Paris, <https://dx.doi.org/10.1787/9789264276116-en>.

Rudd, R.E. (2007). Illuminating the pathways from literacy to health outcomes. In: International Union for Health Promotion and Education Conference (June 11-15), Vancouver, British Columbia, Montreal, QC: International Union for Health Promotion and Education (IUHPE).

Serres A. (2005), « Évaluation de l'information sur Internet : le défi de la formation », *Bulletin des bibliothèques de France (BBF)*, 6,38-44. En ligne : <https://bbf.enssib.fr/consulter/bbf-2005-06-0038-006> ISSN 1292-8399.

Victoria State Government. (2022). Better HealthChannel. Disponível em <https://www.betterhealth.vic.gov.au/health/healthyliving/wellbeing#factors-that-influence-wellbeing>

(2018). Health Literacy innovation

**Imprensa**

**REGIÃO**



**ISAL ORGANIZA 2.ª EDIÇÃO DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL THINK +**

Artigo | 25/10/2021 16:55

O Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL) organiza, nos dias 3 e 4 de fevereiro de 2022, a 2.ª edição da Conferência Internacional "Think+ 2022 International Conference on Tourism, Teaching and Technology: a Comprehensive Approach".

O evento terá transmissão digital a partir da plataforma Zoom, à semelhança da edição transata. Este é um evento de investigação científica, de cariz internacional, realizado com múltiplas parcerias, nomeadamente com o Instituto Ibero-Americano de Compliance (IIAC), o Centro de Estudos de Bioética – Pólo Madeira e a Ponte Editora, entidades com as quais o ISAL veio a celebrar protocolos de cooperação.

Esta iniciativa tem por objetivo contribuir para o diálogo e partilha de conhecimento, nomeadamente, as boas práticas nas áreas do Turismo, da Educação e da Tecnologia, "pilares que estruturam a atividade do ISAL", refere a vice-diretora do ISAL, Sancha de Campanella.

A Conferência reunirá prestigiados investigadores, professores universitários e profissionais, especialistas nas áreas sobre as quais a conferência se debruça. O programa da conferência contemplará sessões plenárias, paralelas e a apresentação de posters.

A 2ª edição terá como Chairs da conferência, Andreia Carvalho, Elvio Camacho e Leonilde Olim, docentes no ISAL e como Co-Chais, Diogo Goes (docente no ISAL), Fabrizio Bon Vecchio (Presidente do IIAC) e Luís Sardinha (investigador).

A direção está a cargo de Sancha de Campanella. Para os interessados em participar na conferência, a organização revela que já é possível submeter os artigos científicos, resumos alargados ou posters, de acordo com as normas disponíveis na página do evento: <https://isalthink.wordpress.com/>.

"Esta iniciativa insere-se no plano estratégico para o quadriénio 2019/2023 do Centro de Investigação do ISAL (CIISAL), que tem procurado despoletar cada vez mais iniciativas tendentes a estimular e aumentar o conhecimento científico", destaca Sancha de Campanella. Brevemente, serão revelados os nomes dos oradores convidados.

Publicação do *Jornal da Madeira*, a 25 de outubro de 2021

[https://www.im-madeira.pt/regiao/ver/145755/ISAL\\_organiza\\_2%C2%AA\\_edicao\\_da\\_conferencia\\_internacional\\_THINK](https://www.im-madeira.pt/regiao/ver/145755/ISAL_organiza_2%C2%AA_edicao_da_conferencia_internacional_THINK)

## ISAL organiza 2.ª edição da conferência internacional 'Think+'



O Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL) organiza, nos dias 3 e 4 de Fevereiro de 2022, a 2.ª edição da conferência internacional 'Think+ 2022 International Conference on Tourism, Teaching and Technology: a Comprehensive Approach'.

O evento terá transmissão digital a partir da plataforma Zoom, à semelhança da edição transacta.

Este é um evento de investigação científica, de cariz internacional, realizado com múltiplas parcerias, nomeadamente com o Instituto Ibero-Americano de Compliance (IIAC), o Centro de Estudos de Bioética – Pólo Madeira e a Ponte Editora, entidades com as quais o ISAL veio a celebrar protocolos de cooperação.

A iniciativa tem por objectivo contribuir para o diálogo e partilha de conhecimento, nomeadamente, as boas práticas nas áreas do turismo, educação e tecnologia. "Pilares que estruturam a actividade do ISAL", refere a vice-diretora do ISAL, Sancha de Campanella.

A conferência reunirá prestigiados investigadores, professores universitários e profissionais, especialistas nas áreas sobre as quais a conferência se debruça. O programa da conferência contemplará sessões plenárias, paralelas e a apresentação de 'posters'.

Publicação do *Diário de Notícias*, a 25 de outubro de 2021

<https://www.dnoticias.pt/2021/10/25/282460-isal-organiza-2a-edicao-da-conferencia-internacional-think/>

TRIBUNA DA MADEIRA | Sexta-feira, 29 de outubro de 2021

# ISAL organiza II edição da conferência internacional THINK +



O Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL) organiza, nos dias 3 e 4 de fevereiro de 2022, a 2.ª edição da Conferência Internacional “Think+ 2022 International Conference on Tourism, Teaching and Technology: a Comprehensive Approach”. O evento terá transmissão digital a partir da plataforma Zoom, à semelhança da edição transata.

Este é um evento de investigação científica, de cariz internacional, realizado com múltiplas parcerias, nomeadamente com o Instituto Ibero-Americano de Compliance (IIAC), o Centro de Estudos de Bioética – Pólo Madeira e a Ponte Editora, enti-

dades com as quais o ISAL veio a celebrar protocolos de cooperação.

A iniciativa tem por objetivo contribuir para o diálogo e partilha de conhecimento, nomeadamente, as boas práticas nas áreas do Turismo, da Educação e da Tecnologia, “pilares que estruturam a atividade do ISAL”, refere a vice-diretora do ISAL, Sancha de Campanella.

A Conferência reunirá prestigiados investigadores, professores universitários e profissionais, especialistas nas áreas sobre as quais a conferência se debruça. O programa da conferência contemplará sessões plenárias, paralelas e a apresentação de posters.

Esta 2ª edição terá como Chairs da conferência, Andreia Carvalho, Elvio Camacho e Leonilde Olim, docentes no ISAL e como Co-Chais, Diogo Goes (docente no ISAL), Fabrizio Bon Vecchio (Presidente do IIAC) e Luís Sardinha (investigador). A direção está a cargo de Sancha de Campanella.

Para os interessados em participar na conferência, a organização revela que já é possível submeter os artigos científicos, resumos alargados ou posters, de acordo com as normas disponíveis na página do evento: <https://isalthink.wordpress.com/>.

“Esta iniciativa insere-se no plano estratégico para o quadriénio 2019/2023 do Centro de Investigação do ISAL (CIISAL), que tem procurado despoletar cada vez mais iniciativas tendentes a estimular e aumentar o conhecimento científico”, destaca Sancha de Campanella. Brevemente, serão revelados os nomes dos oradores convidados. ■

Publicação da *Tribuna da Madeira*, a 29 de outubro de 2021

## ISAL releva «painel de luxo» na Think 2022 International Conference

O Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL) organiza, nos próximos dias 3 e 4 de fevereiro de 2022, a 2.<sup>a</sup> edição da Conferência Internacional «Think+ 2022 International Conference on Tourism, Teaching and Technology: a Comprehensive Approach».

Publicado 11 Jan, 2022, 14:23



© DR

O THINK+ é um evento sem fins lucrativos, organizado pelo ISAL, em parceria com o Instituto Iberoamericano de Compliance (Brasil), o Centro de Estudos de Bioética e a Ponte Editora, tendo por objetivo a promoção da investigação e reflexão científica sobre as áreas do Conhecimento, Aprendizagens, Tecnologia, Inovação e Competitividade, aplicadas ao Turismo e à Gestão Empresarial.

Sanha de Campanella, Vice Diretora Geral da instituição, refere que “esta conferência pretende ser um fórum aglutinador de pensamento científico, possibilitando o estabelecimento de novas sinergias com instituições de ensino superior, centros de investigação, agentes económicos e profissionais dos diferentes setores económicos e áreas em estudo”.

De destacar que esta conferência internacional contará, com prestigiados “Keynote Speakers”, professores do ensino superior e investigadores da CPLP e gestores empresariais de vários grupos económicos internacionais, com intervenção nas áreas do Turismo e das Tecnologias.

A organização está a cargo dos docentes do ISAL, Andreia Carvalho, Élvio Camacho e Leonilde Olim (Chairs) e de Diogo Goes (ISAL), Fabrizio Bon Vecchio (Presidente do IIAC) e Luís Sardinha, Co-Chairs do evento).

## ISAL revela Keynote Speakers

O ISAL releva hoje os primeiros nomes dos Keynote Speakers confirmados:

Cristina Vaz de Almeida, professora doutora, PhD em Ciências da Comunicação, com especialidade em Literacia em Saúde, co-diretora da Pós-graduação de Literacia em Saúde do ISPA e Editora-Chefe do Jornal Investigação Médica; Mestre em Comunicação em e-learning, em Marketing e em Psicologia Positiva, é Licenciada em Direito.

Eduardo Leite, professor adjunto da UMA e investigador do CITUR, PhD em Gestão, é diretor de Curso de Cozinha e Produção Alimentar e Diretor Geral da Ponte Editora. Desenvolve investigação nas áreas do Turismo e Gestão. É colunista do Jornal Económico.

Fabrizio Bon Vecchio, advogado, doutorando em Ciências Jurídicas, presidente do Instituto Ibero-americano de Compliance e professor convidado na UNISINO. É licenciado em Direito e em Finanças, mestre em Direito da Empresa e dos Negócios, em Gestão Empresarial e em Direito, Conformidade Regulamentar em Matéria Penal.

Vasco Esteves Fraga, economista, vogal do conselho de administração da Estoril Sol SGPS e da comissão executiva do grupo, ex-Secretário de Estado Adjunto do Ministro dos Transportes e Comunicações do V Governo Constitucional. Gestor nas áreas do Imobiliário, Turismo, Animação e Cultura. Licenciado em Finanças e Gestão de Empresas, pela Universidade Técnica de Lisboa e pelo Instituto Superior de Economia e Gestão. Pós-graduado pela London Business School e Universidade Católica.

Publicação da RTP Madeira, a 11 de janeiro de 2022

<https://www.rtp.pt/madeira/sociedade/isal-releva-painel-de-luxo-na-think-2022-international-conference-83759>

# ISAL REVELA “PAINEL DE LUXO” NA «THINK 2022 INTERNATIONAL CONFERENCE»



O Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL) organiza, nos próximos dias 3 e 4 de fevereiro de 2022, a 2.ª edição da Conferência Internacional “Think+ 2022 International Conference on Tourism, Teaching and Technology: a Comprehensive Approach”.

O THINK+ é um evento sem fins lucrativos, organizado pelo ISAL, em parceria com o Instituto Iberoamericano de Compliance (Brasil), o Centro de Estudos de Bioética e a Ponte Editora, tendo por objetivo a promoção da investigação e reflexão científica sobre as áreas do Conhecimento, Aprendizagem, Tecnologia, Inovação e Competitividade, aplicadas ao Turismo e à Gestão Empresarial.

Sanha de Campanella, Vice Diretora Geral da instituição, refere que “esta conferência pretende ser um fórum aglutinador de pensamento científico, possibilitando o estabelecimento de novas sinergias com instituições de ensino superior, centros de investigação, agentes económicos e profissionais dos diferentes setores económicos e áreas em estudo”.

De destacar que esta conferência internacional contará, com prestigiados “Keynote Speakers”, professores do ensino superior e investigadores da CPLP e gestores empresariais de vários grupos

económicos internacionais, com intervenção nas áreas do Turismo e das Tecnologias.

A organização está a cargo dos docentes do ISAL, Andreia Carvalho, Elvio Camacho e Leonilde Oliu (Chairs) e de Diogo Goes (ISAL), Fabrizio Bon Vecchio (Presidente do ILAC) e Luis Sardinha, Co-Chairs do evento).

## ISAL revela Keynote Speakers

O ISAL revela hoje os primeiros nomes dos Keynote Speakers confirmados:

Cristina Vaz de Almeida, professora doutora, PhD em Ciências da Comunicação, com especialidade em Literacia em Saúde, co-diretora da Pós-graduação de Literacia em Saúde do ISPA e Editora-Chefe do Jornal Investigação Médica; Mestre em Comunicação em e-learning, em Marketing e em Psicologia Positiva, é Licenciada em Direito.

Eduardo Leite, professor adjunto da UMA e investigador do CITUR, PhD em Gestão, é diretor de Curso de Cozinha e Produção Alimentar e Diretor Geral da Ponte Editora. Desenvolve investigação nas áreas do Turismo e Gestão. É colunista do Jornal Económico.

Fabrizio Bon Vecchio, advogado, doutorando em Ciências Jurídicas, presidente do Instituto Ibero-americano de Compliance e professor convidado na UNISINO. É licenciado em Direito e em

Finanças, mestre em Direito da Empresa e dos Negócios, em Gestão Empresarial e em Direito, Conformidade Regulamentar em Matéria Penal.

Vasco Esteves Fraga, economista, vogal do conselho de administração da Estoril Sol SGPS e da comissão executiva do grupo, ex-Secretário de Estado Adjunto do Ministro dos Transportes e Comunicações do V Governo Constitucional. Gestor nas áreas do Imobiliário, Turismo, Animação e Cultura. Licenciado em Finanças e Gestão de Empresas, pela Universidade Técnica de Lisboa e pelo Instituto Superior de Economia e Gestão. Pós-graduado pela London Business School e Universidade Católica.

Brevemente, serão revelados mais oradores convidados. A programação da conferência contempla ainda sessões paralelas para apresentação e discussão das conclusões de investigações realizadas pelos vários investigadores e discentes que participam na iniciativa.

Brevemente, serão revelados mais oradores convidados.

Para os interessados em participar na conferência, a organização revela que ainda é possível submeter, até dia 23 de fevereiro, os artigos científicos, resumos alargados ou posters, de acordo com as normas disponíveis na página do evento: <https://isalthink.wordpress.com/>. ■

**ISAL REÚNE MAIS DE UMA DEZENA DE ORADORES PARA DEBATER ECONOMIA E TURISMO NA "THINK CONFERENCE"**

Artigo | 21/01/2022 10:03

O Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL), que organiza, nos próximos dias 3 e 4 de fevereiro de 2022, a 2.ª edição da Conferência Internacional "Think+ 2022 International Conference on Tourism, Teaching and Technology: a Comprehensive Approach", revela hoje mais um painel de oradores convidados para debater estratégias para o futuro da Economia e do Turismo. A diretora regional de Turismo, Dorita Mendonça, o presidente da direção da ACIF, Jorge Veiga França e os professores universitários brasileiros Manoel Neubarth Trindade e Sílvio Bitencourt da Silva, docentes da UNISINOS, integram o programa que contempla mais de uma dezena de oradores convidados. Sancha de Campanella, vice-diretora geral do ISAL e Élvio Camacho, co-coordenador da Licenciatura de Organização e Gestão Hoteleira, são dois dos moderadores dos painéis temáticos do evento.

Sancha de Campanella, destaca que, "esta conferência pretende ser um fórum aglutinador de pensamento científico, possibilitando o estabelecimento de novas sinergias com instituições de ensino superior, centros de investigação, agentes económicos e profissionais dos diferentes setores económicos e áreas em estudo".

Publicação do *Jornal da Madeira*, a 21 de janeiro de 2022

[https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/156376/ISAL\\_reune\\_mais\\_de\\_uma\\_dezena\\_de\\_oradores\\_para\\_debater\\_Economia\\_e\\_Turismo\\_na\\_THINK\\_Conference?fbclid=IwAR209v3Sd5j0tp6teKAI6xFoNnhruLY4v6Pk-TCsNcaDhwlvnr1Q1Dlp30](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/156376/ISAL_reune_mais_de_uma_dezena_de_oradores_para_debater_Economia_e_Turismo_na_THINK_Conference?fbclid=IwAR209v3Sd5j0tp6teKAI6xFoNnhruLY4v6Pk-TCsNcaDhwlvnr1Q1Dlp30)

## ISAL dá a conhecer mais 4 oradores para 'Think Conference' sobre Economia e Turismo

Instituto Superior de Administração e Línguas reunirá mais de uma dezena de oradores no evento

21 jan 2022 09:37



Foto Shutterstock

O Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL), que organiza, nos próximos dias 3 e 4 de fevereiro de 2022, a 2.<sup>a</sup> edição da Conferência Internacional “Think+ 2022 International Conference on Tourism, Teaching and Technology: a Comprehensive Approach”, revela hoje mais um painel de oradores convidados para debater estratégias para o futuro da Economia e do Turismo.

A directora regional de Turismo, **Dorita Mendonça**, o presidente da Direcção da ACIF, **Jorge Veiga França**, e os professores universitários brasileiros **Manoel Neubarth Trindade** e **Sílvio Bitencourt da Silva**, docentes da UNISINOS, integram o programa que contempla mais de uma dezena de oradores convidados. Sancha de Campanella, vice-directora Geral do ISAL e Élvio Camacho, co-coordenador da Licenciatura de Organização e Gestão Hoteleira, são dois dos moderadores dos painéis temáticos do evento.



Sancha de Campanella, destaca que, “esta conferência pretende ser um fórum aglutinador de pensamento científico, possibilitando o estabelecimento de novas sinergias com instituições de ensino superior, centros de investigação, agentes económicos e profissionais dos diferentes setores económicos e áreas em estudo”.

A THINK+ International Conference, é um evento sem fins lucrativos, organizado pelo ISAL, em parceria com o Instituto Iberoamericano de Compliance (Brasil), o Centro de Estudos de Bioética e a Ponte Editora, tendo por objetivo a promoção da investigação e reflexão científica sobre as áreas do Conhecimento, Aprendizagens, Tecnologia, Inovação e Competitividade, aplicadas ao Turismo e à Gestão Empresarial.

A organização está a cargo dos docentes do ISAL, Andreia Carvalho (Inglês), Diogo Goes (História da Arte), Élvio Camacho (Gestão) e Leonilde Olim (Alemão); e dos parceiros Fabrizio Bon Vecchio (Presidente do IIAC) e Luís Sardinha (Coordenador-geral da Ponte Editora).

Anteriormente já tinham sido revelados alguns dos outros nomes que intervêm no evento, dos quais se destacam vários professores universitários, nomeadamente: **Cristina Vaz de Almeida (ISPA)**, co-diretora da Pós-graduação de Literacia em Saúde do ISPA e Editora-Chefe do Jornal Investigação Médica; **Eduardo Leite (UMa)**, Vice Presidente da Escola Superior de Tecnologias e Gestão da Universidade da Madeira, onde é também professor adjunto e investigador integrado do CITUR; e **Fabrizio Bon Vecchio (IIAC)**, presidente do Instituto Ibero-americano de Compliance e professor convidado na UNISINO (Brasil).

A organização do evento dá ainda destaque à participação do ex-secretário de Estado Adjunto do Ministro dos Transportes e Comunicações, **Vasco Esteves Fraga**, economista, vogal do conselho de administração da Estoril Sol SGPS e da comissão executiva.

A programação da conferência contempla ainda sessões paralelas para apresentação e discussão das conclusões de investigações realizadas pelos vários investigadores e discentes que participam na iniciativa.

Para os interessados em participar na conferência, a organização revela que ainda é possível submeter, até dia 23 de Janeiro, os artigos científicos, resumos alargados ou posters, de acordo com as normas disponíveis na página do evento, [aqui](#).

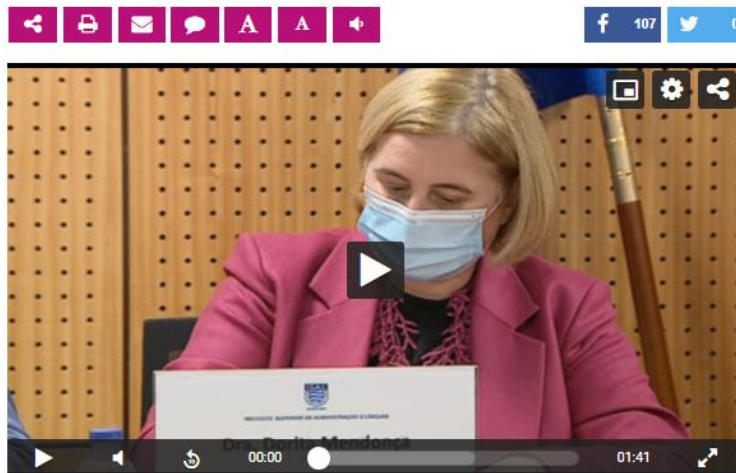
Publicação do *Diário de Notícias*, a 21 de janeiro de 2022

<https://www.dnoticias.pt/2022/1/21/293524-isal-da-a-conhecer-mais-4-oradores-para-think-conference-sobre-economia-e-turismo/>

### Turista mais jovem e amigo das tecnologias (vídeo)

Na Madeira está a crescer um turismo mais informado, mais jovem e mais amigo das novas tecnologias. Foi uma alteração provocada pela pandemia. Opinião de Dorita Mendonça, diretora regional de Turismo. Hoje e amanhã, no ISAL, decorre uma conferência sobre "Turismo, Educação e Tecnologia"

Publicado 03 Fev, 2022, 21:17



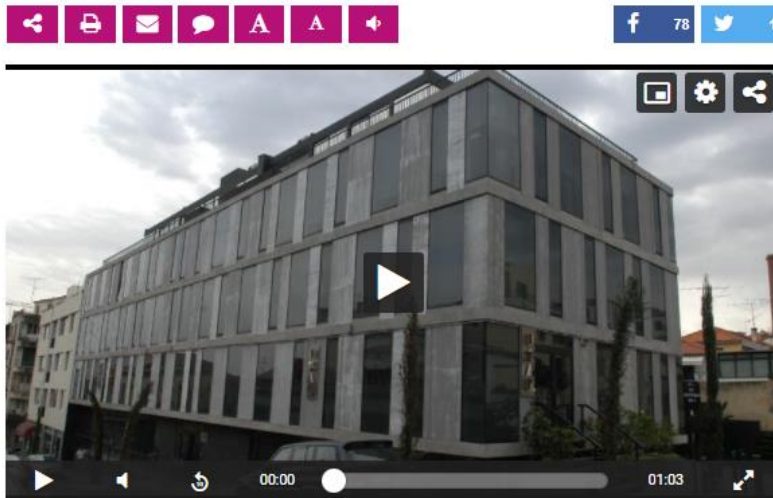
Publicação da RTP-Madeira, a 03 de fevereiro de 2022

[https://www.rtp.pt/madeira/politica/turista-mais-jovem-e-amigo-das-tecnologias-vdeo\\_85634](https://www.rtp.pt/madeira/politica/turista-mais-jovem-e-amigo-das-tecnologias-vdeo_85634)

## Novo perfil de turista na Região (áudio)

Um turista mais informado, mais exigente, mais direcionado para a tecnologia e que foge dos destinos de massa. É o novo perfil dos turistas que visitam a região, adianta Dorita Mendonça, diretora regional do Turismo, numa conferência organizada pelo ISAL.

Publicado 04 Fev, 2022, 10:56 / atualizado em 04 Fev, 2022, 11:03



Dorita Mendonça, diretora regional do Turismo | Antena 1

A diretora regional do Turismo participou na segunda edição da conferência internacional 'Think+ 2022'.

Um evento promovido pelo Instituto Superior de Administração e Línguas dedicado ao Turismo e à Gestão Empresarial.

Publicação da RTP-Madeira, a 03 de fevereiro de 2022

[https://www.rtp.pt/madeira/economia/novo-perfil-de-turista-na-regio-udio-\\_85658?fbclid=IwAR0WD9TvM7Ij05k80YpJYd08apXNxYDXo8LcfSp8KKKwtZmRxuq28GKDGmM](https://www.rtp.pt/madeira/economia/novo-perfil-de-turista-na-regio-udio-_85658?fbclid=IwAR0WD9TvM7Ij05k80YpJYd08apXNxYDXo8LcfSp8KKKwtZmRxuq28GKDGmM)

MADEIRA

## 'Think 2022' arranca com mais de meia centena de investigadores internacionais

04 fev 2022 15:58



A 2.<sup>a</sup> edição da 'Think+ 2022 International Conference on Tourism, Teaching and Technology: a Comprehensive Approach' arrancou esta quinta-feira, 3 de Fevereiro, no auditório do Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL). A iniciativa reuniu 63 investigadores oriundos de seis países, nomeadamente, Brasil, Croácia, Grécia, Itália, República Checa e Portugal.

Na sessão de abertura, a directora regional de Turismo, Dorita Mendonça, teve a oportunidade de destacar que “o perfil do turista mudou como consequência da pandemia”, realçando que “o turista de hoje é mais jovem e mais amigo da tecnologia”. A directora regional além de agradecer à organização pelo convite e pela iniciativa relacionou os conceitos de Turismo, Educação e Tecnologia, demonstrando como estes três domínios se associam.

Cândida Carvalho, presidente do Centro de Estudos de Bioética - Pólo Madeira, 'keynote speaker' do evento, realizou uma intervenção debruçando-se sobre 'Os problemas éticos no Turismo médico'. A investigadora defendeu a realização de “campanhas de sensibilização para as preocupações éticas com a saúde global”, alertando para a necessidade de realizar “mais estudos sobre os impactos do turismo médico no país”.

No primeiro painel temático dedicado ao Turismo, Inovação e Sustentabilidade, intervieram Cristina Abreu, investigadora do Business Research Unit (BRU-ISCTE) e docente do ISAL; Manoel Gustavo Neubarth Trindade e Silvio Bitencourt da Silva, docentes na UNISINOS (Brasil). Este painel foi moderado por Sancha de Campanella, Vice Directora Geral do ISAL.

O segundo painel da noite, dedicado ao Ensino e Tecnologia, teve os seguintes oradores: Cristina Vaz de Almeida, professora universitária, doutora em Ciências da Comunicação, com especialidade em Literacia em Saúde e Editora-Chefe do Jornal Investigação Médica; Eduardo Leite, Vice-Presidente da Escola Superior de Tecnologias e Gestão da Universidade da Madeira, onde é também professor adjunto e investigador integrado do CITUR; Fabrizio Bon Vecchio advogado, doutorando em Ciências Jurídicas, presidente do Instituto Ibero-americano de Compliance e professor convidado na UNISINO. A mesa foi moderada por Luís Sardinha, Co-Chair da THINK Conference.

Os trabalhos estenderam-se até perto das 23 horas, dando a oportunidade aos mais de sessenta investigadores apresentarem os estudos desenvolvidos, em sessões paralelas.

#### **Mesa sobre Economia e Turismo conclui edição de 2022**

Os trabalhos serão retomados hoje, pelas 18 horas, iniciando-se com as intervenções da Chair do Conferência Andreia Carvalho e de Sancha de Campanella, Vice-Directora Geral do ISAL. Seguir-se-á uma mesa redonda moderada por Élvio Camacho, professor universitário, coordenador da Licenciatura de Organização e Gestão Hoteleira.

Esta mesa terá como oradores António Jardim Fernandes, vice-presidente da Associação de Promoção da Madeira; Jorge Veiga França, presidente da direcção da Associação de Comércio e Indústria do Funchal e Paulo Pereira, presidente da delegação regional da Ordem dos Economistas.

#### **Sobre a THINK International Conference**

A THINK+ é uma iniciativa sem fins lucrativos, organizada pelo ISAL, em parceria com o Instituto Iberoamericano de Compliance (Brasil), o Centro de Estudos de Bioética e a Ponte Editora, tendo por objectivo a promoção da investigação e reflexão científica sobre as áreas do Conhecimento, Aprendizagens, Tecnologia, Inovação e Competitividade, aplicadas ao Turismo e à Gestão Empresarial.

Sancha de Campanella, Vice Directora Geral da instituição, refere que “esta conferência pretende ser um fórum aglutinador de pensamento científico, possibilitando o estabelecimento de novas sinergias com instituições de ensino superior, centros de investigação, agentes económicos e profissionais dos diferentes sectores económicos e áreas em estudo”.

A organização está a cargo dos docentes e investigadores do ISAL, Andreia Carvalho, Diogo Goes, Élvio Camacho, Leonilde Olim e de Fabrizio Bon Vecchio (IIAC) e Luís Sardinha (Ponte Editora), representantes das entidades parceiras.

Publicação do *Diário de Notícias*, a 04 de fevereiro de 2022

<https://www.dnoticias.pt/2022/2/4/295610-think-2022-arranca-com-mais-de-meia-centena-de-investigadores-internacionais/>



DR

## THINK 2022 ABRIU ONTEM COM MAIS DE MEIA CENTENA DE INVESTIGADORES

Artigo | 04/02/2022 15:44

GOSTO

Teve ontem início, 3 de fevereiro, a partir do auditório do Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL), a 2ª edição da "Think+ 2022 International Conference on Tourism, Teaching and Technology: a Comprehensive Approach", que reuniu 63 investigadores oriundos de seis países, nomeadamente, Brasil, Croácia, Grécia, Itália, República Checa e Portugal.

Na sessão de abertura, Dorita Mendonça, Diretora Regional de Turismo, teve a oportunidade de destacar que "o perfil do turista mudou como consequência da pandemia", realçando que "o turista de hoje é mais jovem e mais amigo da tecnologia". A diretora regional além de agradecer à organização pelo convite e pela iniciativa relacionou os conceitos de Turismo, Educação e Tecnologia, demonstrando como estes três domínios se associam.

Cândida Carvalho, presidente do Centro de Estudos de Bioética - Pólo Madeira, keynote speaker do evento, realizou uma intervenção debruçando-se sobre "Os problemas éticos no Turismo médico". A investigadora defendeu a realização de "campanhas de sensibilização para as preocupações éticas com a saúde global", alertando para a necessidade de realizar "mais estudos sobre os impactos do turismo médico no país".

No primeiro painel temático dedicado ao Turismo, Inovação e Sustentabilidade, entrevistaram Cristina Abreu, investigadora do Business Research Unit (BRU-ISCTE) e docente do ISAL; Manoel Gustavo Neubarth Trindade e Silvío Bitencourt da Silva, docentes na UNISINOS (Brasil). Este painel foi moderado por Sancha de Campanella, Vice Diretora Geral do ISAL.

O segundo painel da noite, dedicado ao Ensino e Tecnologia, teve os seguintes oradores: Cristina Vaz de Almeida, professora universitária, doutora em Ciências da Comunicação, com especialidade em Literacia em Saúde e Editora-Chefe do Jornal Investigação Médica; Eduardo Leite, Vice-Presidente da Escola Superior de Tecnologias e Gestão da Universidade da Madeira, onde é também professor adjunto e investigador integrado do CITUR; Fabrizio Bon Vecchio advogado, doutorando em Ciências Jurídicas, presidente do Instituto Ibero-americano de Compliance e professor convidado na UNISINO. A mesa foi moderada por Luís Sardinha, Co-Chair da THINK Conference.

Os trabalhos estenderam-se até perto das 23h00 (hora de Lisboa), dando a oportunidade aos mais de sessenta investigadores apresentarem os estudos desenvolvidos, em sessões paralelas.

### Mesa sobre Economia e Turismo conclui edição de 2022

Para hoje os trabalhos serão retomados pelas 18h00 iniciando-se com as intervenções da Chair do Conferência Andreia Carvalho e de Sancha de Campanella, Vice-Diretora Geral do ISAL. Seguir-se-á uma mesa redonda moderada por Élvio Camacho, professor universitário, coordenador da Licenciatura de Organização e Gestão Hoteleira.

Esta mesa terá como oradores António Jardim Fernandes, vice-presidente da Associação de Promoção da Madeira; Jorge Veiga França, presidente da direção da Associação de Comércio e Indústria do Funchal e Paulo Pereira, presidente da delegação regional da Ordem dos Economistas.

Sobre a THINK International Conference

A THINK+ é uma iniciativa sem fins lucrativos, organizada pelo ISAL, em parceria com o Instituto Iberoamericano de Compliance (Brasil), o Centro de Estudos de Bioética e a Ponte Editora, tendo por objetivo a promoção da investigação e reflexão científica sobre as áreas do Conhecimento, Aprendizagens, Tecnologia, Inovação e Competitividade, aplicadas ao Turismo e à Gestão Empresarial.

Sancha de Campanella, Vice Diretora Geral da instituição, refere que "esta conferência pretende ser um fórum aglutinador de pensamento científico, possibilitando o estabelecimento de novas sinergias com instituições de ensino superior, centros de investigação, agentes económicos e profissionais dos diferentes setores económicos e áreas em estudo".

A organização está a cargo dos docentes e investigadores do ISAL, Andreia Carvalho, Diogo Goes, Élvio Camacho, Leonilde Olim e de Fabrizio Bon Vecchio (IAC) e Luís Sardinha (Ponte Editora), representantes das entidades parceiras.

Publicação do *Jornal da Madeira*, a 04 de fevereiro de 2022

<https://www.jm->

[madeira.pt/regiao/ver/158342/Think\\_2022\\_abriu\\_ontem\\_com\\_mais\\_de\\_meia\\_centena\\_de\\_investigadores](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/158342/Think_2022_abriu_ontem_com_mais_de_meia_centena_de_investigadores)



**Iniciativa, organizada pelo ISAL, abordou a ética e a saúde.**

## ‘Think+ 2022’ traz meia centena de investigadores

A 2.<sup>a</sup> edição da ‘Think+ 2022 International Conference on Tourism, Teaching and Technology: a Comprehensive Approach’, que decorreu no auditório do Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL), reuniu 63 investigadores oriundos de seis países, nomeadamente, Brasil, Croácia, Grécia, Itália, República Checa e Portugal.

Na sessão de abertura, a directora regional de Turismo, Dorita Mendonça, teve a oportunidade de destacar que “o perfil do turista mudou como consequência da pandemia”, realçando que “o turista de hoje é mais jovem e mais amigo da tecnologia”.

Cândida Carvalho, presidente do Centro de Estudos de Bioética - Pólo Madeira, ‘keynote speaker’ do evento, realizou uma intervenção sobre ‘Os problemas éticos no Turismo médico’. A investigadora defendeu a realização de “campanhas de sensibilização para as preocupações éticas com a saúde global”, alertando para a necessidade de realizar “mais estudos sobre os impactos do turismo médico no país”.

A THINK+ é uma iniciativa sem fins lucrativos, organizada pelo ISAL, em parceria com o Instituto Iberoamericano de Compliance (Brasil), o Centro de Estudos de Bioética e a Ponte Editora.

Publicação do *Diário de Notícias*, a 05 de fevereiro de 2022

## Meia centena de investigadores debateram o futuro do turismo, das aprendizagens e da tecnologia

Diogo Goesl | Fevereiro 7, 2022

Visualizações: 73



Decorreu nos passados dias 3 e 4 de fevereiro, a 2ª edição da "Think+ 2022 International Conference on Tourism, Teaching and Technology: a Comprehensive Approach", organizada pelo Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL), que reuniu sessenta e três investigadores oriundos de seis países, nomeadamente, Brasil, Croácia, Grécia, Itália, República Checa e Portugal.

A "THINK+ 2022" é uma iniciativa sem fins lucrativos, organizada pelo ISAL em parceria com o Instituto Iberoamericano de Compliance (Brasil), o Centro de Estudos de Bioética e a Ponte Editora – através da Revista E3 e d'A Pátria – tendo por objetivo a promoção da investigação e reflexão científica sobre as áreas do Conhecimento, Aprendizagens, Tecnologia, Inovação e Competitividade, aplicadas aos setores do Turismo e da Gestão Empresarial.

Em nota enviada às redações, refere-se que, na sessão de abertura deste congresso Dorita Mendonça, Diretora Regional de Turismo, em representação da Secretaria Regional de Turismo e Cultura (RAM), teve a oportunidade de destacar que, "o perfil do turista mudou como consequência da pandemia". A decisora pública, em declarações à RTP-Madeira e Antena 1-Madeira, realçou que, "o turista da hoje é mais jovem e mais amigo da tecnologia". A diretora regional além de agradecer à organização pelo convite e pela iniciativa relacionou no evento, que os conceitos de Turismo, Educação e Tecnologia, demonstrando como estes três domínios se associam.

A oradora principal do congresso foi Cândida Carvalho, presidente do Centro de Estudos de Bioética – Pólo Madeira, que realizou uma intervenção na sessão inaugural, debruçando-se sobre "Os problemas éticos no turismo médico". A investigadora defendeu a realização de "campanhas de sensibilização para as preocupações éticas com a saúde global", alertando para a necessidade de realizar "mais estudos sobre os impactos do turismo médico no país". Poderá ver o primeiro dia do evento aqui.



### Turismo, Inovação e Sustentabilidade em debate

O primeiro painel temático do evento, dedicado ao Turismo, Inovação e Sustentabilidade, teve a moderação de Sancha de Campanella, Vice Diretora Geral do ISAL. Neste painel intervieram Cristina Abreu, investigadora do Business Research Unit (BRU-ISCTE) e docente do ISAL, e os professores universitários Manoel Gustavo Neubarth Trindade e Sílvio Bitencourt da Silva, docentes na UNISINOS (Brasil).

Nesta ocasião os investigadores partilharam a opinião de que modelos sustentáveis de desenvolvimento turístico, assentes na valorização patrimonial e da natureza (Cristina Abreu) e por meio de inovações sociais (Sílvio Bitencourt da Silva) potenciam uma melhoria na performance dos destinos e vantagens competitivas.

### Ensino e Tecnologia

No segundo painel da noite, dedicado ao Ensino e Tecnologia, além da intervenção de Fabrizio Bon Vecchio, presidente do Instituto Ibero-americano de Compliance e Co-Chair do evento, contou também, com a participação de dois colunistas d'A Pátria e membros da equipa diretiva e editorial do grupo Ponte Editora, Cristina Vaz de Almeida, professora universitária, doutora em Ciências da Comunicação, com especialidade em Literacia em Saúde e Editora-Chefe do Jornal Investigação Médica (JIM) e Eduardo Leite, Vice-Presidente da Escola Superior de Tecnologias e Gestão da Universidade da Madeira, onde é também professor adjunto e investigador integrado do CITUR e diretor da Ponte Editora. A mesa foi moderada por Luis Sardinha, Coordenador Geral da Ponte Editora e Co-Chair da THINK Conference.

Cristina Vaz de Almeida, identificou alguns dos riscos e benefícios das tecnologias, para as aprendizagens e para o desenvolvimento de competências, conferindo várias perspetivas futuras. A investigadora destacou que, de acordo com os objetivos do desenvolvimento sustentável da UNESCO (4), "a Educação deverá ser inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos". A oradora apontou várias "inquietações perante um mundo complexo", destacando a necessidade de novas habilidades: "perceber e navegar no digital"; "ter mais conexões sociais"; "usar melhor as nossas emoções" e "pensar com mais cuidado".

Eduardo Leite, destacou que, no campo da Educação, todos estão "a falhar alguma coisa", acrescentando que, temos vindo a demonstrar que, para "o modelo capitalista é mais difícil fazer o seu reset do que extinguir o mundo". O orador alertou para o facto de considerar o atual modelo de desenvolvimento tecnológico e social esgotado, apontando que os conceitos subjacentes às discussões das futuras gerações, serão o "pós-capitalismo e o pós-trabalho".

### Cerca de duas dezenas artigos em discussão nas sessões paralelas

Os trabalhos estenderam-se até perto das 23h00 (hora de Lisboa), dando a oportunidade aos mais de sessenta investigadores internacionais apresentarem os seus estudos, em várias sessões paralelas. Os resumos dos trabalhos serão publicados na Revista E3, publicada pela Ponte Editora. As sessões foram moderadas por Andreia Carvalho e Luz Silva, docentes do ISAL.

Destacam-se alguns dos estudos apresentados:

- "Communication and linguistic skills in a digital environment: are higher education students prepared for today's job market?"; da autoria de Andreia Carvalho, Cláudia Afonso, Ivana Jurković, Tanja Badrov e Vassilia Kazamia;
- "Effect of computer programming on mathematical understanding of engineering students"; de Ankit Gupta, Sumaira Ashraf e Mónica da Silva Cameirão;
- "Decision Supporting Models in Tourism: a literature review"; de Arturo Gomes e Elvio Camacho;
- "The importance of emotional intelligence in contact employees in the tourism and hotel sector: a literature review"; de Carolina Azevedo Menezes;
- "ItaCzech: sharing economy in the accommodation Sector. Is there enough space where to live?"; de Anna Placereani e Karolina Mikulová;
- "Tourism sector: accommodation and seasonality"; de Rodolfo Dias, Marco Figueira, Luís Fernandes e João Pinto;
- "Sustainability in tourism"; de João Freitas, Luís Abreu e Tiago Caires;
- "Mischaracterization of the tourist destination"; de Filipa Santos, Daniela Crajdan, Carolina Vieira, Soraia Nunes e Francisco Vieira;
- "A salvaguarda do património cultural e a reabilitação urbana: instrumentos de desenvolvimento sustentável das cidades"; de Diogo Goes;
- "Turismo em parques urbanos de metrópoles brasileiras"; de Aldira Raquel Paula Maia;
- "Planejamento de roteiros de turismo pedagógico"; de Rosaline Ferreira de Oliveira;
- "O estudo da motivação dos turistas: apresentação de um caso study"; de Mónica Fernandes Camacho e Nélso Sequeira;
- "Estratégias de adaptação das empresas de animação turística, organização de eventos e congressos em tempos de crise pandémica – estudo de caso"; da autoria de Cláudia Caetano;
- "Empresas de pequeno porte do setor hoteleiro e a LGPD"; de Fabrizio Bon Vecchio e Aicha de Andrade Quintero Eroud;
- "O impacto das tecnologias da informação e da comunicação no direito penal"; de Emanuela de Araújo;
- "Compliance em sustentabilidade e tecnologia aplicado ao turismo ambiental brasileiro"; de Max Silva Araújo.

Os estudos intitulados "Tourism sector: accommodation and seasonality", "Modelos de Suporte à Decisão em Turismo: uma revisão da literatura" e "Estratégias de adaptação das empresas de animação turística, organização de eventos e congressos em tempos de crise pandémica – estudo de caso", foram os vencedores das melhores apresentações de "conference papers".

### Mesa empresarial concluiu a edição de 2022

No último dia do evento decorreu uma "mesa redonda" moderada por Elvio Camacho, Doutor em Gestão, professor universitário e coordenador da Licenciatura de Organização e Gestão Hoteleira do ISAL. Esta mesa teve como oradores António Jardim Fernandes, vice-presidente da Associação de Promoção da Madeira, Jorge Veiga França, presidente da direção da Associação de Comércio e Indústria do Funchal e Paulo Pereira, presidente da delegação regional da Ordem dos Economistas. Poderá novamente assistir à mesa redonda aqui.



Jorge Veiga França referiu que a academia pode desempenhar um importante papel reflexivo para a decisão sobre "onde se pode melhorar o produto turístico", destacando a importância da valorização do "product" e do "place" no marketing estratégico turístico, para uma abertura a "novos mercados e novos segmentos". O orador destacou a necessidade de continuar a apostar na qualificação e que a digitalização pode constituir uma oportunidade perante uma "escassez dos recursos humanos" especializados. "A pandemia provou que nós conseguimos fazer uma revolução naquilo que eram os meios tradicionais de captação de turistas", referiu ainda.

António Jardim Fernandes, destacou que no início da pandemia, "a promoção através dos meios digitais permitiu manter um contacto permanente com os turistas e com os tour operadores", permitindo a rápida reativação do setor. O orador destacou que, durante a pandemia, houve uma alteração dos mercados emissores, dando ênfase ao mercado do leste europeu. Referiu ainda que "o perfil do cliente mudou: tornou-se mais jovem, mais informado, mais digital" e por isso, em termos promocionais "foi preciso criar conteúdos para esse tipo de público".

Já Paulo Pereira deu ênfase ao atual contexto macroeconómico e os seus impactos na economia regional, nomeadamente na área do turismo. O presidente da delegação regional da Ordem dos Economistas realizou uma introdução ao tema do debate, procurando identificar em que condição económica e financeira estará o cliente/turista "nos próximos tempos", porque, segundo considera, este é "um facto muito importante para percebermos a predisposição que (o potencial cliente) tem para viajar e para gastar, e em que mercados". O orador apontou o crescimento da inflação, a desvalorização do libra em relação ao euro, a despesa com a transição digital e energética e a tensões político-militares, como causas prováveis para a diminuição do rendimento disponível para o turismo e lazer.

Paulo Pereira destacou a necessidade de adaptação das unidades hoteleiras ao novo público, alertando, no entanto, para a dificuldade no acesso ao financiamento para realização dessas "obrigações de investimento", colocando novos "desafios para as empresas", perante um "mercado de difícil acesso ao capital".

Sancha de Campanella, Vice Diretora Geral do ISAL concluiu a conferência agradecendo a todos os intervenientes e destacou os resultados alcançados nesta segunda edição: "onze keynote speakers; dezasseis apresentações; trinta e cinco autores; trinta e cinco membros do comité científico; sessenta e três participantes" aos quais se soma uma audiência online de mais de três centenas visualizadores.

Fotos D.R. Joana Martins / Cortesia ISAL

Publicação d'A Pátria, a 07 de fevereiro de 2022

<https://apatria.org/noticias/meia-centena-de-investigadores-debateram-o-futuro-do-turismo-das-aprendizagens-e-da-tecnologia/>

## INVESTIGADORES DEBATERAM O FUTURO DO TURISMO, DAS APRENDIZAGENS E DA TECNOLOGIA



**D**ecorreu nos passados dias 3 e 4 de fevereiro, a 2ª edição da "Think+ 2022 International Conference

on Tourism, Teaching and Technology: a Comprehensive Approach", organizada pelo Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL), que reuniu sessen-

ta e três (03) investigadores oriundos de oito países, nomeadamente, Brasil, Croácia, Grécia, Índia, Itália, Paquistão, Portugal e República Checa.

### Turismo, Inovação e Sustentabilidade

O primeiro painel temático do evento, dedicado ao Turismo, Inovação e Sustentabilidade, teve a moderação de Sancha de Campanella, Vice Diretora Geral do ISAL. Neste painel intervieram Cristina Abreu, investigadora do Business Research Unit (BRU-ISCTE) e docente do ISAL, e os professores universitários Manoel Gustavo Newbarth Trindade e Silvío Bitencourt da Silva, docentes na UNISINOS (Brasil). Nesta ocasião os investigadores partilharam a opinião de que, "os modelos sustentáveis de desenvolvimento para o turismo deverão estar assentes na valorização patrimonial e da natureza e nas inovações sociais", refere a organização.

### Ensino e Tecnologia

No segundo painel da noite, dedicado ao Ensino e Tecnologia, além da intervenção de Fabrizio Bon Vecchio, presidente do Instituto Ibero-americano de Compliance e Co-Chair do evento, contou com a participação de Cristina Vaz de Almeida, professora universitária, doutora em Ciências da Comunicação, com especialidade em Literacia em Saúde e Editora-Chefe do Jornal Investigação Médica (JIM) e Eduardo Leite, Vice-Presidente da Escola Superior de Tecnologias e Gestão da Universidade da Madeira, onde é também professor adjunto e investigador integrado do CITUR. A mesa foi moderada por Luis Sardiña, Coordenador Geral da

### Ponte Editora e Co-Chair da THINK Conference.

Diogo Goes, co-chair do evento, que realizou uma análise retrospectiva do evento num recente artigo publicado na A Pátria, refere que "Cristina Vaz de Almeida identificou alguns dos riscos e benefícios das tecnologias, para as aprendizagens e para o desenvolvimento de competências, conferindo várias perspectivas futuras". Segundo o chair, esta investigadora destacou "a necessidade de novas habilidades: de perceber e navegar no digital, ter mais conexões sociais, usar melhor as nossas emoções e pensar com mais cuidado", refere.

Eduardo Leite constatou que, "para o modelo capitalista é mais difícil fazer o seu reset do que extinguir o mundo", alertando para o facto do "atual modelo de desenvolvimento tecnológico e social está esgotado". O investigador abordou ainda os conceitos de "pós-capitalismo e pós-trabalho".

### Mesa empresarial concluiu a edição de 2022

No último dia do evento decorreu uma "mesa redonda" moderada por Elvino Camacho, Doutor em Gestão, professor universitário e coordenador da Licenciatura de Organização e Gestão Hoteleira do ISAL. Esta mesa teve como oradores António Jardim Fernandes, vice-presidente da Associação de Profissionais da Madeira, Jorge Veiga França, presidente da direcção da Associação de Comércio e Indústria do Funchal e

### Paulo Pereira, presidente da delegação regional da Ordem dos Economistas.

Jorge Veiga França destacou a necessidade de continuar a apostar na qualificação e que a digitalização pode constituir uma oportunidade perante uma "escassez dos recursos humanos" especializados. "A pandemia provou que nós conseguimos fazer uma revolução naquilo que eram os meios tradicionais de captação de turistas", referiu ainda.

António Jardim Fernandes, referiu que no início da pandemia, "a promoção através dos meios digitais permitiu manter um contacto permanente com os turistas e com os tour operadores/retailers, permitindo a rápida reativação do setor. O orador destacou que, durante a pandemia, houve uma alteração dos mercados emissores, dando ênfase ao mercado do leste europeu. Referiu ainda que "o perfil do cliente mudou: tornouse mais jovem, mais informado, mais digital" e por isso, em termos promocionais "foi preciso criar conteúdos para esse tipo de público".

Já Paulo Pereira deu ênfase ao atual contexto macroeconómico e os seus impactos na economia regional. O presidente da delegação regional da Ordem dos Economistas procurou identificar em que condição económica e financeira estará o cliente/turista "nos próximos tempos", porque, segundo considera, este é "um facto muito importante para percebermos a predisposição que o cliente tem para viajar e para gastar, e em que mercados".

Paulo Pereira destacou ainda, a necessidade de adaptação das unidades hoteleiras ao novo público, alertando, no entanto, para a dificuldade de acesso ao financiamento, colocando assim, novos "desafios para as empresas", perante um "mercado de difícil acesso ao capital".

Sancha de Campanella, Vice Diretora Geral do ISAL, concluiu a conferência agradecendo a todos os intervenientes e destacou os resultados alcançados nesta segunda edição: "onze keynote speakers; dezasseis apresentações; trinta e cinco autores; trinta e cinco membros do comité científico; sessenta e três participantes de oito países" aos quais se soma uma audiência de mais de três centenas visualizadores online.

Sancha de Campanella aproveitou a ocasião para revelar a realização da 3ª edição, que terá lugar em janeiro de 2023. ■



Publicação da *Tribuna da Madeira*, a 11 de fevereiro de 2022